



**Instituto de
Investigação
Aplicada**

Politécnico de Coimbra

Relatório de Atividades 2021

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades do i2A – Instituto de Investigação Aplicada 2021

COORDENAÇÃO

Marta Henriques

Ana Veloso

Jorge Moreira

EDIÇÃO

i2A – Instituto de Investigação Aplicada

REDAÇÃO E REVISÃO

Marta Henriques

Ana Veloso

Jorge Moreira

Maio, 2022

Participação na Elaboração do Relatório de Atividades do IPC

Serviços Centrais

Marta Henriques

Diretora do i2A

Ana Veloso

Subdiretora do i2A

Jorge Moreira

Coordenador de Serviços

Conteúdo

LISTA DE SIGLAS	5
I - MENSAGEM DA DIRETORA	6
II - ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	8
MISSÃO, VISÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS	8
SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE.....	8
ORIENTAÇÃO PROGRAMÁTICA	9
ORGANIZAÇÃO	10
<i>Estrutura interna</i>	10
<i>Órgãos de governo</i>	10
RECURSOS	11
<i>Infraestruturas e equipamentos</i>	11
<i>Recursos humanos</i>	11
<i>Recursos financeiros</i>	13
III - RESULTADOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021	14
EIXO 1 – QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO	14
<i>Resultados atingidos em 2021 no âmbito da Qualidade e Inovação no Ensino</i>	14
<i>Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito da Qualidade e Inovação no Ensino</i>	14
6.1. Promoção da internacionalização nas unidades orgânicas de ensino e de investigação.....	14
EIXO 2 - INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO DE EXCELÊNCIA PARA A SOCIEDADE	15
<i>Resultados atingidos em 2021 no âmbito da Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade</i>	15
<i>Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito da Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade</i>	17
Objetivo 7 - Aumentar a produção científica	17
7.1. Workshops de escrita científica para estudantes, docentes/investigadores do IPC.....	17
7.2. Implementação da iniciativa i2A WebCycle	18
7.3. 2.ª Edição do Curso de Verão Investigação para a Sustentabilidade e o Desenvolvimento	18
7.4. i2A Lab Bootcamp	19
7.5. Produção de newsletters e divulgação de oportunidades de financiamento	19
7.6. Submissão de candidaturas em diferentes mecanismos de financiamento	19
7.7. Ações de esclarecimento sobre procedimentos administrativos dos projetos de investigação geridos pelo i2A	20
7.8. Promoção da formalização de novos polos de unidades I&D no i2A.....	20
7.9. Dinamização da criação de núcleos de I&D no i2A	20
Objetivo 10 - Promoção e captação de financiamento	21
10.1. Obtenção de financiamento aprovado relativo a projetos de investigação	21
EIXO 3 - INFRAESTRUTURAS E RECURSOS	22
<i>Resultados atingidos em 2021 no âmbito das Infraestruturas e Recursos</i>	22
<i>Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito das Infraestruturas e Recursos</i>	24
Objetivo 11 - Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos.....	24
11.1. Atribuição de verbas aos Laboratórios do i2A para melhoria das condições de investigação	24
Objetivo 12 - Promover a transformação digital e a desmaterialização.....	24
12.1. Outras ações desenvolvidas para além do planeado no âmbito da promoção da transformação digital e da desmaterialização	24
Objetivo 13 - Promover a valorização dos profissionais.....	24
13.1. Abertura de procedimentos concursais para dirigentes	24
13.2. Abertura de procedimentos concursais para investigadores.....	25
13.3. Abertura de procedimentos concursais para pessoal não docente	25

13.4.	Elaboração do regulamento de funcionamento dos serviços do i2A.....	25
13.5.	Apoio na elaboração dos regulamentos de funcionamento dos Laboratórios do i2A.....	26
13.6.	Monitorização do grau de satisfação da comunidade do IPC com o i2A e tratamento de propostas de melhoria	26
13.7.	Promoção da qualificação específica para os trabalhadores do i2A.....	26
	Objetivo 14 - Reorganização dos serviços	27
	14.1. Implementação do plano de gestão de riscos.....	27
	EIXO 5 - PROMOÇÃO DA NOTORIEDADE DO IPC.....	27
	<i>Resultados atingidos em 2021 no âmbito da Promoção da Notoriedade do IPC</i>	<i>27</i>
	<i>Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito da Promoção da Notoriedade do IPC.....</i>	<i>28</i>
	Objetivo 18 – Unificação e construção da marca Politécnico de Coimbra	28
	18.1. Jornal institucional	28
	18.2. Utilização universal da nova imagem do i2A.....	28
	18.3. Implementação da iniciativa i2A WebCycle	29
	18.4. Divulgação de Newsletters pela comunidade do IPC	29
	18.5. Publicação de notícias sobre iniciativas de I&D promovidas pelo i2A na comunicação social e nas redes sociais	29
	18.6. Reformulação do website institucional do i2A.....	30
	IV - RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DOS LABORATÓRIOS DE I&D SEDIADOS NO I2A.....	31
	V - RELATÓRIO SOBRE OS APOIOS À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA NO IPC 2020-2021	31
	ANEXO 1 - CRITÉRIOS PARA A MEDIÇÃO DOS INDICADORES	32

Lista de siglas

ASSERT/ UNICID	Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto
CDPH	Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano
CERNAS	Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
DGF	Departamento de Gestão Financeira
DGRH	Departamento de Gestão de Recursos Humanos
DIT&I	Desenvolvimento da investigação, transferência de tecnologia e conhecimento, e inovação
ESAC	Escola Superior Agrária de Coimbra
ESEC	Escola Superior de Educação de Coimbra
ESTESC	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
ESTGOH	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
ETI	Docente Equivalente a Tempo Integral
GQ	Gabinete da Qualidade
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
i2A	Instituto de Investigação Aplicada
IES	Instituições do Ensino Superior
i2A	Instituto de Investigação Aplicada
IPC	Instituto Politécnico de Coimbra
ISCAC	Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
ISEC	Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
N.D.	Não disponível
NICSH	Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas
NIEFI	Núcleo de Investigação em Educação, Formação e Intervenção
OE	Orçamento de Estado
Q1	Revisas 1º Quartil
Q2	Revisas 2º Quartil
RI	Relações Internacionais
SC	Serviços Centrais
SCA	Serviço de Compras e Aprovisionamento dos Serviços Centrais
SCI	Serviço de Comunicação e Imagem
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
U.E.	União Europeia
UOE	Unidade Orgânica de Ensino
UOI	Unidade Orgânica de Investigação

I - Mensagem da Diretora

Muito se tem escrito e falado de investigação no último ano. É, pois, um dos pilares das Instituições do Ensino Superior, e um dos caminhos apontados para a recuperação da economia, da sociedade e da sustentabilidade do planeta. É com este desígnio, e colaborando na concretização das decisões estratégicas do IPC em matéria de I&D, que o Instituto de Investigação Aplicada (i2A) coloca em prática a sua nobre missão de promover a investigação aplicada, a transferência de conhecimento, a prestação de serviços e a formação avançada, fomentando a interdisciplinaridade entre áreas do saber do IPC e das suas equipas.

Neste documento será feita uma síntese das atividades desenvolvidas no i2A no ano de 2021.

O ano de 2021 ficou marcado por dois acontecimentos que alteraram as dinâmicas de funcionamento do Instituto de Investigação Aplicada. Em primeiro lugar, a publicação em Diário da República da Homologação das alterações aos Estatutos do Instituto de Investigação Aplicada, em junho, que passaram a prever a organização interna dos Serviços do i2A. Em segundo, a mudança de Direção com a tomada de posse da nova Diretora em julho, e da Subdiretora em setembro.

Este mesmo ano, apesar do crescente levantamento das medidas de confinamento e das restrições face à pandemia, ficou ainda fortemente marcado por uma fase muito difícil de retoma das dinâmicas de investigação que haviam estagnado por completo em 2020, nomeadamente em termos sanitários, económicos e sociais. A imprevisibilidade do planeamento das atividades presenciais internas e externas condicionou o cumprimento de algumas metas previstas no Plano de Atividades para 2021.

Assim, no âmbito do Eixo 1- Qualidade e Inovação no Ensino do Plano Estratégico do IPC, as iniciativas de mobilidade *outgoing*, nomeadamente ao abrigo do Programa ERASMUS, tendo em vista a realização de atividades de *benchmarking* institucional e de adoção de boas práticas de instituições congéneres não foram concretizadas.

Relativamente ao Eixo 2 – Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade:

(i) ao nível do Objetivo 7 – Aumentar a produção científica, importa destacar o seguinte:

- O IPC viu aumentar em 10,27% o n.º de publicações indexadas na *Scopus*, face ao previsto, e ainda um aumento de 1%, ao nível das publicações indexadas na *Scopus* no primeiro quartil. O n.º de publicações no top 10% de artigos mais citados aumentou ligeiramente, e as publicações indexadas na *Scopus* no top 10% das revistas mais citadas mantiveram-se constantes.
- Uma das principais dinâmicas do i2A prende-se com a tramitação dos processos de Apoio à Publicação Científica do IPC, quer dos estudantes quer dos professores e investigadores. Ao abrigo destes Regulamentos tem-se dinamizado o envolvimento de estudantes, apresentando trabalhos no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação, como também de docentes em iniciativas de I&D, como autores em artigos científicos com indexação *Scopus* ou também como oradores em eventos científicos indexados. Em 2021, foram apoiados 31 estudantes provenientes de 16 cursos (licenciaturas e mestrados) de 5 UOE do IPC. Para além do número de estudantes apoiados, quase duplicar face a 2020, o número de docentes envolvidos nos trabalhos publicados quase que triplicou (20 docentes em 2021). Já em relação à aplicação do Regulamento de Apoio à Publicação Científica dos Professores e Investigadores do IPC, foram apoiados 25 trabalhadores do IPC para publicação em revistas Q1 e Q2 e para a participação em eventos científicos indexados à *Scopus*.
- O n.º de projetos de I&D em copromoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados também registou uma variação assinalável de 160% face ao previsto, uma vez que o ano foi particularmente intenso ao nível da aprovação de projetos ao abrigo do SI I&DT do Portugal 2020, com 10 projetos aprovados dos 13 reportados.
- O n.º de doutorandos (30 em 2021) orientados por docentes/investigadores do IPC associadas aos laboratórios de I&D sediados no i2A também registou uma variação assinalável, com particular destaque para o RoboCorp.

(ii) ao nível Objetivo 10 - Promoção e captação de financiamento, cabe destacar que:

- O montante anual de financiamento aprovado relativo a projetos de investigação registou um incremento de mais de 330% face ao previsto, em virtude do n.º de candidaturas aprovadas.
- A excelente taxa de execução financeira dos projetos a terminar em 2021, ascende aos 97%, apesar da receita ter diminuído em 8% face ao valor do ano anterior.

Relativamente às ações planeadas, não foi executada a realização do i2A Lab BootCamp, pelas dificuldades que os eventos presenciais ainda envolviam. Relativamente à 2.ª edição do curso de Verão Investigação para a Sustentabilidade e o Desenvolvimento, o facto de ter de estar obrigatoriamente associado a um centro de investigação e da FCT ter mudado substancialmente os moldes do apoio da iniciativa, só permitiu que o Polo do CERNAS em Viseu se conseguisse candidatar a duas bolsas de investigação. As restantes atividades programadas, apesar de ligeiros desvios, foram realizadas sem grandes problemas, uma vez que a logística associada já vinha consolidada de anos anteriores.

Relativamente ao Eixo 3 – Infraestruturas e Recursos, as principais dinâmicas a destacar prendem-se, ao nível do:

Objetivo 11 – Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos, com o reatamento dos apoios aos Laboratórios das UOE sediados no i2A e a conceção de apoio ao CDPH.

Objetivo 12 – Promover a transformação digital e a desmaterialização, importa destacar o compromisso do i2A com o processo de instalação da plataforma de apoio à gestão de projetos LabOrders, que seguramente contribuirá para uma gestão ainda mais eficiente e profícua dos projetos financiados.

Objetivo 13 – Promover a valorização dos profissionais, importa realçar a reorganização dos Serviços do i2A com a atualização dos estatutos, e a criação dum cargo de chefia intermédia de 3.º grau com funções de coordenação. Houve reforço da equipa pela contratação de um técnico superior que integrou o Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira, no entanto também se verificou a saída de um elemento.

Ao nível do Eixo 5, mais concretamente do Objetivo 18 – Unificação e construção da marca Politécnico de Coimbra, relativo à promoção da notoriedade do IPC, importa destacar o esforço do i2A na implementação da nova identidade visual. Com efeito, excetuando o Website institucional, em tudo o resto a UOI pode afirmar que concluiu o processo de adoção da nova identidade visual. A situação do Website prende-se unicamente com o facto de, até ao momento, ainda não ter sido possível concluir o caderno de encargos que está a ser preparado ao nível dos Serviços Centrais, que possibilitará a adjudicação da plataforma web a um prestador de serviços. Relativamente à presença nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais, o i2A deve assumir que tem que priorizar os trabalhos atinentes, uma vez que a comunicação associada às suas iniciativas e projetos tem passado, essencialmente, pelo Jornal do IPC. Contrariamente ao previsto, só foi possível realizar um dos eventos do i2A *Webcycle*, e não os três previstos, uma vez que os Docentes/Investigadores com Dispensa para Investigação Aplicada no ano letivo 2021/2022, e que dinamizariam estes eventos, apenas conseguiram disponibilidade em 2022.

De destacar ainda que, contrariamente aos anos anteriores, o presente relatório integra também os relatórios de atividades das estruturas de investigação sediadas no i2A e apoiadas, nomeadamente dos laboratórios LabinSaúde, LaCED, LBA, RoboCorp, SISus e ValoREN, e do CDPH, permitindo a compilação e registo das atividades de investigação aí desenvolvidas.

Dando continuidade à missão do i2A, num quadro de grandes desafios induzidos pela conjuntura atual, como o PRR, o Portugal 2030 e o Horizonte Europa, é fundamental consolidar e reforçar o i2A, como unidade orgânica que agrega todas as estruturas e dinâmicas de investigação do IPC, incluindo a gestão de projetos com financiamento competitivo, área na qual detém grande experiência consolidada.

A Diretora

Marta Henriques

II - Enquadramento estratégico

Missão, visão e valores organizacionais

O i2A tem como visão afirmar nacional e internacionalmente a investigação científica do IPC e como missão promover a investigação aplicada, a transferência de conhecimento, a prestação de serviços e a formação avançada, fomentando a interdisciplinaridade entre áreas do saber e a agregação de equipas, colaborando na concretização das decisões estratégicas do IPC em matéria de I&D.

Os valores fundamentais pelos quais se rege o i2A são a excelência, a interdisciplinaridade, a sustentabilidade, a cooperação e a inovação.

A sistematização das atribuições e dos objetivos do i2A, determinam que a UOI vise, essencialmente:

- Promover, estimular, apoiar e gerir atividades de investigação aplicada;
- Contribuir para a racionalização e gestão integrada de recursos científicos;
- Desenvolver investigação aplicada e a transferência de conhecimento e tecnologia para o tecido industrial e a comunidade, para melhor desenvolver produtos, processos e serviços.

Com efeito, o i2A agrega todas as estruturas responsáveis pela realização de investigação científica do IPC, nomeadamente:

- Unidades de investigação e desenvolvimento (I&D), de natureza pública ou privada, reconhecidas pela FCT, sediadas no IPC, como o Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS);
- Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), não reconhecidas pela FCT, sediadas no IPC, como o Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano (CDPH) e os seus núcleos de investigação científica: Núcleo de Investigação em Educação, Formação e Intervenção (NIEFI); a Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto (ASSERT/UNICID) e o Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas (NICSH), o Centro de Investigação em Ciências Empresariais da Coimbra Business School (CBS Research Centre);
- Laboratórios de I&D integrados no IPC, como o Laboratório de Biomecânica Aplicada (LBA); o Laboratório de Ciências Aplicadas à Saúde (LabinSaúde); o Laboratório de Computação de Elevado Desempenho (LaCED); o Laboratório RoboCorp; o Laboratório de Soluções Industriais Sustentáveis (SISus); e o Laboratório de Valorização de Recursos Endógenos e Naturais (ValoREN).
- Polos de unidades de I&D de natureza pública ou privada, reconhecidas pela FCT, sediadas noutras Instituições, como o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR) e o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF – UC);
- Núcleo de investigação, organizados em função de objetivos de investigação/prestação de serviços específicos e cuja missão se enquadre no âmbito da missão e atribuições do i2A, como o Núcleo de Saúde Urbana (UrbH), o Núcleo Cidades Sustentáveis e o Núcleo CCCA - Centro de Competências em Ciber Análise;
- Núcleo de bolsiros de investigação;
- Investigadores individuais.

Sistema Interno de Garantia da Qualidade

O i2A integra o SIGQ do IPC, como tal, tem como objetivo estratégico de crucial importância para a instituição a implementação de uma política de qualidade que norteie o seu percurso pelos caminhos da excelência. Nesse sentido, fomenta uma cultura interna de qualidade implícita e explícita que torna visível a toda a comunidade interna as mais valias que os processos de avaliação e monitorização do trabalho podem trazer para a melhoria contínua dos processos e procedimentos, e da notoriedade da instituição no seu todo.

Orientação programática

O relatório de atividades do i2A de 2021 articula-se com os objetivos programáticos do IPC, estruturados em 6 eixos, para o período 2017-2021. Na orientação programática de enquadramento, para cada objetivo programático foram definidas linhas orientadoras a que se associaram iniciativas programáticas e indicadores de monitorização.

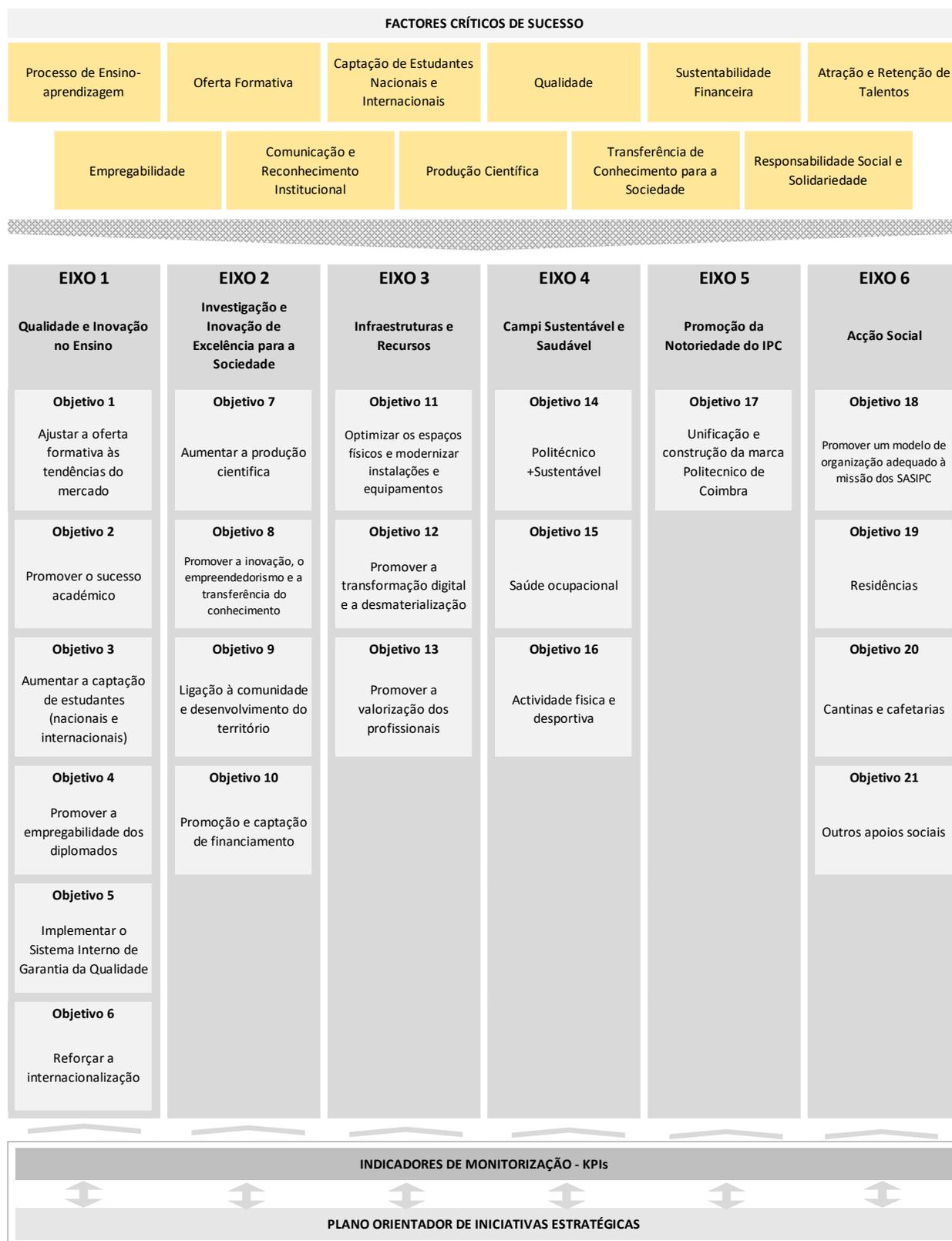


Figura 1 – Orientação programática 2017-2021.

Estrutura interna

O i2A – Instituto de Investigação Aplicada é a Unidade Orgânica de Investigação (UOI) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), que dispõe, nos termos da lei, de autonomia estatutária, cultural, científica, pedagógica, administrativa e disciplinar.

A relação entre o i2A, a Presidência do Instituto Politécnico de Coimbra, as demais unidades orgânicas da instituição e a tutela, baseia-se no princípio de que dispõe de capacidade de decisão e dos instrumentos necessários à concretização dos planos de atividades e orçamento aprovados em sede de Conselho Geral.

A autonomia de gestão deve ser concomitante com o princípio de responsabilização, traduzido na existência de mecanismos de monitorização, regulação e controlo, pelo Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra e pelo Conselho de Gestão, que assegurem o cumprimento das linhas estratégicas, planos de atividades e orçamentos aprovados pelo Conselho Geral.

Órgãos de governo

De acordo com os Estatutos da UOI, são órgãos de governo do i2A: o Diretor, o Conselho Científico e o Conselho Administrativo.

O Diretor do i2A exerce funções dirigentes, sendo coadjuvado pelo Subdiretor e por um dirigente intermédio de 3º grau, que coordena o Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira e o Serviço de Planeamento, Comunicação, Transferência de Conhecimento e Extensão à Comunidade. O Serviço de Secretariado Administrativo, encontra-se na dependência direta do Diretor e do Subdiretor do i2A.

Infraestruturas e equipamentos

Devido à reduzida dimensão do i2A, e numa lógica de partilha de serviços e recursos, tendo em vista a maior e mais efetiva eficiência, os Serviços Administrativos do i2A encontram-se sediados no edifício dos Serviços Centrais do IPC, sitos na Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços, em S. Martinho do Bispo, 3045-093 Coimbra. Este facto permite uma articulação estreita da equipa do i2A com a equipa da Presidência da instituição, assim como com os restantes serviços administrativos centrais do IPC, mormente com o Departamento de Gestão Financeira (DGF) e o Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA); o Departamento Gestão de Recursos Humanos (DGRH); a Comunicação Institucional; e com o Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC) dos Serviços Centrais. Esta articulação é potenciadora das melhores práticas da gestão quotidiana da IDT&I no seio do IPC, pois possibilita a celeridade dos processos e dos contactos entre as equipas científicas e todos os agentes internos, direta ou indiretamente relacionados com a execução administrativa e financeira dos projetos de investigação e da ciência.

Na sede dos Serviços Centrais do IPC, o i2A dispõe de três gabinetes: o gabinete da Direção, o gabinete do Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira e o gabinete do Serviço de Planeamento, Comunicação, Transferência de Conhecimento e Extensão e do Serviço de Secretariado Administrativo.

Ainda que não disponha de infraestruturas próprias ao nível laboratorial, importa dar conta da localização dos laboratórios geridos pelo i2A, os quais se encontram dispersas pelas diversas UOE da instituição. A sua localização poderá ser verificada na Tabela 1.

Tabela 1 - Infraestruturas do i2A-IPC

Infraestrutura	Localização
Instituto de Investigação Aplicada (Sede)	Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços, São Martinho do Bispo, Coimbra
Laboratório Biomecânica Aplicada – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	Rua Pedro Nunes – Quinta da Nora, Coimbra
Laboratório LabinSaúde - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Rua 5 de Outubro - S. Martinho do Bispo, Coimbra
Laboratório LaCED – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	Rua Pedro Nunes – Quinta da Nora, Coimbra
Laboratório RoboCorp - Polo da Escola Superior de Educação de Coimbra	Rua Dom João III - Solum, Coimbra
Laboratório RoboCorp – Polo do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	Rua Pedro Nunes – Quinta da Nora, Coimbra
Laboratório SISus – Polo da Escola Superior Agrária de Coimbra	Bencanta, Coimbra
Laboratório SISus – Polo do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra	Rua Pedro Nunes – Quinta da Nora, Coimbra
Laboratório ValoREN – Escola Superior Agrária de Coimbra	Bencanta, Coimbra

Não fazendo sentido apresentar uma listagem exaustiva dos equipamentos de cada uma das referidas estruturas laboratoriais, importa, contudo, salientar que estes se encontram equipados com material e equipamentos nas respetivas áreas de trabalho.

O CERNAS, com sede na ESAC, possui mais dois polos que se encontram localizados no Instituto Politécnico de Viseu e no Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O CDPH tem sede na ESEC, agregando também os três grupos de investigação, NIEFI, UNICID e NICSH. O CBS Research Centre no ISCAC.

O Polo do CEF tem sede na ESAC e o Polo do CiTUR na ESEC.

As infraestruturas identificadas, assim como os equipamentos de que estão dotados, são utilizados pelos docentes e investigadores na prossecução das suas atividades de investigação, docência e apoio à comunidade.

Recursos humanos

A 31 de dezembro de 2021 o i2A dispunha de 13 trabalhadores/investigadores (2 dirigentes (1,8 ETI); 5 investigadores (4 ETI); 7 técnicos) e 24 bolsiros, distribuídos conforme descrito na tabela 2. Relativamente ao ano anterior verificou-se um aumento de 1,3 ETI ao nível dos recursos humanos trabalhadores/investigadores e um decréscimo de 37 ETI relativamente aos bolsiros. Em todo o caso, ao longo de 2021, o i2A teve um total de 46 bolsiros.

Tabela 2 - Recursos Humanos do i2A

	2020 N.º de ETI	2021 N.º de ETI	Varição
Dirigentes	1,5	1,8	0,3
Docentes	0	0	0
Investigadores	2+1	2+2*	1
Não docentes	6	7	1
Bolseiros	61	24	-37
Total em ETI	10,5+61	12,8+24	-34,7

Nota*- Este número refere-se às dispensas para investigação científica aplicada, concedidas ao abrigo do artigo 3.º do Despacho n.º 7333/2020, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 21 de julho, relativo Regulamento de Dispensa de Serviço Docente dos Professores do Instituto Politécnico de Coimbra.

O i2A integra ainda todos os membros das estruturas de investigação do IPC: laboratórios, centros de investigação, polos de centros de investigação e núcleos de investigação, cuja informação se encontra compilada na tabela 3.

Tabela 3 – Número de membros das estruturas de investigação do IPC integrados no i2A

	2020 (N.º)	2021 (N.º)	Varição (N.º)
Laboratórios			
LabinSaúde	11	25	14
LaCED	3	3	0
LBA	20	16	-4
RoboCorp	9	9	0
SISus	16	16	0
ValoREN	45	42	-3
CERNAS* - Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade			
Polo Coimbra	23	37	14
Polo Viseu	15	21	6
Polo Castelo Branco	12	16	4
CITUR* - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	15	16	1
CEF* - Centro de Ecologia Funcional - UC	7	6	-1
CDPH - Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano			
NICSH - Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas	14	16	2
NIEFI - Núcleo de Investigação em Educação, Formação e Intervenção	24	45	21
UNICID - Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto	11	11	0
CICE - Centro de Investigação em Ciências Empresariais	0	51	51
Núcleos			
UrbH - Núcleo de Saúde Urbana	0	8	8
CCCA - Centro de Competências em Ciber Análise	0	7	7
Total	225	345	120

*Nota: A informação relativa às unidades de I&D com reconhecimento formal pela FCT, como o CERNAS, o CITUR e o CEF é referente unicamente aos membros integrados.

Recursos financeiros

Em 2021 o i2A dispôs de 1.985.213,14€ de receitas total, das quais 853.376,37€ (44%) corresponderam a saldo transitado do ano anterior. Verificou-se um aumento global das receitas de 10% relativamente ao ano de 2020, essencialmente devido ao significativo acréscimo das receitas obtidas por dotação de OE, no montante de 132.824,00 €, correspondente aos recursos humanos cujos vencimentos transitaram para o i2A, nomeadamente o da Diretora, mas também a propósito do concurso lançado na Bolsa de Emprego Público para reforço técnico do Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira. A este respeito, cabe ainda destacar as verbas transferidas para Apoio à Publicação Científica.

Tabela 4 – Recursos financeiros do i2A

i2A	2017	2018	2019	2020	2021					
					Montante	% do total do ano	Varição 20-21	Varição % 20-21	Varição 17-21	Varição % 17-21
Dotação de OE	185 582,00	180 743,00	134 499,00	278 777,00	411 601,00	36,37	132 824,00	47,65	226 019,00	121,79
Receitas Próprias	132 991,07	60 096,02	33 854,82	24 929,44	8 883,04	0,78	-16 046,40	-64,37	-124 108,03	-93,32
Outras Fontes de Financiamento	387 716,37	945 448,77	1 089 336,99	1 224 961,38	711 352,73	62,85	-513 608,65	-41,93	323 636,36	83,47
Total de Receitas do ano i2A	706 289,44	1 186 287,79	1 257 690,81	1 528 667,82	1 131 836,77	100,00	-396 831,05	-25,96	425 547,33	60,25
Saldo transitado	317 063,40	500 473,43	278 948,37	271 403,34	853 376,37	-	581 973,03	214,43	536 312,97	169,15
Total de Receitas IPC	1 023 352,84	1 686 761,22	1 536 639,18	1 800 071,16	1 985 213,14	-	185 141,98	10,29	961 860,30	93,99

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

III - Resultados e ações desenvolvidas em 2021

Eixo 1 – Qualidade e Inovação no Ensino

Resultados atingidos em 2021 no âmbito da Qualidade e Inovação no Ensino

No âmbito do Eixo 1- Qualidade e Inovação no Ensino do Plano Estratégico do IPC para o período em apreço, e em articulação com o respetivo Plano de Atividades 2021 do i2A, a UOI propunha-se, essencialmente, promover iniciativas de mobilidade *outgoing*, nomeadamente ao abrigo do Programa ERASMUS, tendo em vista a realização de atividades de *benchmarking* institucional e de adoção de boas práticas de instituições congéneres. Contudo, devido à continuação da crise pandémica, mas também aos processos de reajustamento organizacional, até na sequência da mudança de Direção, estes indicadores acabaram por não ser conseguidos.

Quadro 1 – Resultados atingidos em 2021 no âmbito da Qualidade e Inovação no Ensino

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO	Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Variação anual
6.3 - ERASMUS +	6.3.4 - N.º de trabalhadores (docentes e não docentes) em mobilidade <i>outgoing</i> ERASMUS no ano letivo	N.º	i2A	1	0	-1	2020/21	-100%
6.3 - ERASMUS +	6.3.7 - N.º de fluxos de mobilidade <i>outgoing</i> e <i>incoming</i> com países fora da UE no âmbito do subprograma ICM no ano letivo		i2A	1	0	-1	2020/21	-100%

Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito da Qualidade e Inovação no Ensino

6.1. Promoção da internacionalização nas unidades orgânicas de ensino e de investigação

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação:

Não executada

Em execução

Executada

i2A

Sensibilização de investigadores e trabalhadores não docentes para a importância da participação em mobilidade *outgoing*

Devido às restrições pandémicas não foi possível mobilizar qualquer trabalhador não docente para a mobilidade *outgoing*, para efeitos de *benchmarking* e de captação de boas práticas.

Resultados atingidos em 2021 no âmbito da Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade

Relativamente ao Eixo 2 – Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade ao nível do

Objetivo 7 – Aumentar a produção científica, importa destacar o seguinte:

- O IPC viu aumentar em 10,27% o n.º de publicações indexadas na *Scopus*, face ao previsto, e ainda um aumento de 1%, ao nível das publicações indexadas na *Scopus* no primeiro quartil. O n.º de publicações no top 10% de artigos mais citados aumentou ligeiramente, e as publicações indexadas na *Scopus* no top 10% das revistas mais citadas mantiveram-se constantes.
- Uma das principais dinâmicas do i2A prende-se com a tramitação dos processos de Apoio à Publicação Científica do IPC, quer dos estudantes quer dos professores e investigadores. Ao abrigo destes Regulamentos tem-se dinamizado o envolvimento de estudantes, apresentando trabalhos no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação, como também de docentes em iniciativas de I&D, como autores em artigos científicos com indexação *Scopus* ou também como oradores em eventos científicos indexados. Em 2021 foram apoiados 31 estudantes provenientes de 16 cursos (licenciaturas e mestrados) de 5 UOE do IPC. Para além do número de estudantes apoiados, quase duplicar face a 2020, o número de docentes envolvidos nos trabalhos publicados quase que triplicou (20 docentes em 2021). Já em relação à aplicação do Regulamento de Apoio à Publicação Científica dos Professores e Investigadores do IPC, foram apoiados 25 trabalhadores do IPC para publicação em revistas Q1 e Q2 e para a participação em eventos científicos indexados à *Scopus*.
- O n.º de projetos de I&D em copromoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados também registou uma variação assinalável de 160% face ao previsto, uma vez que o ano foi particularmente intenso ao nível da aprovação de projetos ao abrigo do SI I&DT do Portugal 2020, com 10 projetos aprovados dos 13 reportados.
- O n.º de doutorandos (30 em 2021) orientados por docentes/investigadores do IPC também registou uma variação assinalável, neste caso associados às equipas dos laboratórios de I&D sediados no i2A, com particular destaque para o RoboCorp.

Ao nível Objetivo 10 - Promoção e captação de financiamento, cabe destacar que:

- O montante anual de financiamento aprovado relativo a projetos de investigação registou um incremento de mais de 330% face ao previsto, em virtude do n.º de candidaturas aprovadas;
- A excelente taxa de execução financeira dos projetos a terminar em 2021, ascende aos 97%, apesar da receita ter diminuído em 8% face ao valor do ano anterior.

Relativamente às ações planeadas, não foi executada a realização do i2A Lab BootCamp, pelas dificuldades que os eventos presenciais ainda envolviam. Relativamente à 2.ª edição do curso de Verão Investigação para a Sustentabilidade e o Desenvolvimento, o facto de ter de estar obrigatoriamente associado a um centro de investigação e da FCT ter mudado substancialmente os moldes do apoio da iniciativa, só permitiu que o Polo do CERNAS em Viseu se conseguisse candidatar a duas bolsas de investigação. As restantes atividades programadas, apesar de ligeiros desvios, foram realizadas sem grandes problemas, uma vez que a logística associada já vinha consolidada de anos anteriores.

Quadro 2 – Resultados atingidos em 2021 no âmbito da Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO	Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Variação anual
Objetivo 7 - Aumentar a produção científica								
7.1 - Publicações científicas com revisão pelos pares	7.1.1 - Nº de publicações indexadas na <i>Scopus</i>	N.º	IPC	370	408	38	2021	10,27%
7.1 - Publicações científicas com revisão pelos pares	7.1.2 - % de publicações indexadas na <i>Scopus</i> no primeiro quartil do ranking Scimago	%	IPC	30,0%	30,3%	0,3	SIR IBER 2021	1%

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO		Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Variação anual
7.1 - Publicações científicas com revisão pelos pares	7.1.3 - % de publicações indexadas na <i>Scopus</i> no top 10% das revistas mais citadas na respetiva área científica	%	IPC		10,5%	10,5%	0	SIR IBER 2021	0
7.1 - Publicações científicas com revisão pelos pares	7.1.4 - % de publicações no top 10% de artigos mais citados	%	IPC		3,20%	3,31%	0,11	SIR IBER 2021	3,44%
7.2 - Promoção da divulgação das atividades de investigação	7.2.1 - Ações de divulgação de oportunidades de financiamento e produção de newsletters	N.º	IPC		12	11	-1	2021	-8,33%
7.2 - Promoção da divulgação das atividades de investigação	7.2.2 - N.º de participações em congressos internacionais com indexação <i>Scopus</i>	N.º	i2A		30	31	1	2021	3,33%
7.2 - Promoção da divulgação das atividades de investigação	7.2.3 - N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC	N.º	i2A		3	1	-2	2021	-66,67%
7.3 - Acreditação de unidades de I&D na FCT	7.3.1 - N.º de polos de unidades I&D acreditados pela FCT sediados no i2A	N.º	IPC		1	0	0	2021	-100,00%
7.3 - Acreditação de unidades de I&D na FCT	7.3.2 - N.º de centros acreditados na FCT	N.º	IPC		0	0	0	2021	0
7.4 - Participação de estudantes em atividades de DIT&I	7.4.1 - N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação <i>Scopus</i> , no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses /UC de investigação	N.º	i2A		3	31	28	2021	933%
7.4 - Participação de estudantes em atividades de DIT&I	7.4.2 - N.º de estudantes como autores de comunicações em eventos científicos no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses /UC de investigação	N.º	i2A		15	31	16	2021	106%
7.5 - Desenvolvimento de projetos de I&D em parceria com empresas ou IES	7.5.1 - N.º de projetos de I&D em copromoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados	N.º	i2A	≥	5	13	8	2021	160%
7.5 - Desenvolvimento de projetos de I&D em	7.5.2 - N.º de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC aprovados	N.º	i2A	≥	1	2	1	2021	100%

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO	Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Variação anual
parceria com empresas ou IES								
7.6 - Doutorandos no Politécnico de Coimbra	7.6.1 - N.º de doutorandos orientados por professores e investigadores do Politécnico de Coimbra	N.º	i2A	10	30	20	2021	200%
7.6 - Doutorandos no Politécnico de Coimbra	7.6.2 - N.º de doutorandos a realizarem os seus trabalhos de investigação no Politécnico de Coimbra	N.º	i2A	6	9	3	2021	50%

Objetivo 10 - Promoção e captação de financiamento

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO	Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Variação anual
10.1 - Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições	10.1.1 - Montante anual de financiamento aprovado relativo a projetos de investigação	€	i2A	500.000€	2.153.842,56 €	1.656.842,56€	2021	331%
10.1 - Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições	10.1.2 - Montante anual de financiamento recebido relativo a projetos de investigação	€	i2A	> 1 050 000 €	967.277,02€	82.722,98 €	2021	-8%
10.1 - Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições	10.1.3 - Taxa de execução financeira dos projetos de I&D com financiamento externo	%	i2A	90%	97%	7%	2021	8%

Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito da Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade

Objetivo 7 - Aumentar a produção científica

7.1. Workshops de escrita científica para estudantes, docentes/investigadores do IPC

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação:

- Não executada Em execução Executada

A 24 de fevereiro de 2021, o i2A levou a cabo, via zoom, o evento “Investigação@IPC: Produção Científica dos Estudantes”, no qual participaram cerca de 56 estudantes da instituição. O evento procurou fornecer aos estudantes algumas orientações para

a promoção da escrita científica e a desmistificação das ideias pré-concebidas sobre a dificuldade do processo, para além de informação sobre os mecanismos de apoio à publicação científica dos estudantes no IPC.

A 3 de março de 2021, teve lugar, via zoom, o *Webinar* “Da interrogação à publicação – história de um *paper made in IPC*”, no qual participaram 58 pessoas, desde docentes a estudantes do IPC. Neste *Webinar* fez-se a descrição das várias etapas a percorrer pelos investigadores, desde a identificação de lacunas de conhecimento (a interrogação) até à publicação dos resultados da investigação. Para tal, foi utilizado o exemplo de um artigo publicado numa revista indexada, apresentando as dificuldades encontradas ao longo do processo de publicação e a forma de as ultrapassar. Com este *Webinar* pretendeu-se motivar a população académica do IPC (docentes e alunos) a desenvolver atividades de publicação científica, apesar das dificuldades e constrangimentos, nomeadamente aqueles especificamente associados ao subsistema politécnico. O artigo que serviu de exemplo enquadrou-se dentro da chamada “investigação aplicada”, e serve para demonstrar que existem condições para melhorar o desempenho do IPC nas métricas de publicação científica, um aspeto que tem uma importância estratégica cada vez maior para as instituições académicas.

7.2. Implementação da iniciativa i2A WebCycle

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
- ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
- i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

A 22 de março, o i2A promoveu, em articulação com o IR Joaquim Sande Silva, o “*Webinar | Serviços dos Ecossistemas – uma nova esperança para a Floresta?*”. O evento ocorreu via Zoom e ainda que devido a um problema logístico não tenha sido possível apurar o número concreto de participantes, a adesão foi boa, tendo-se cifrado em mais de 30 participantes, de diversos quadrantes. Para além do IR Joaquim Sande Silva, o evento contou com uma comunicação de José Miguel Medeiros, da FlorestGal, e de Joana Faria, da FSC Portugal. O enquadramento da sessão foi o seguinte: a floresta é cada vez mais encarada como um sistema capaz de fornecer uma variedade de serviços à sociedade, ao invés da perspetiva estritamente comercial associada ao fornecimento de matérias-primas, vigente até há algumas décadas. No entanto, apesar deste consenso atual, muito pouco se tem avançado na implementação de mecanismos de avaliação desses serviços, nem de compensação dos proprietários pelo seu fornecimento. Neste *Webcycle* pretendeu-se abordar esta tema de importância fulcral tendo em conta as tendências atuais ao nível das políticas Europeia e Nacional para as florestas. O painel de convidados foi escolhido pelo protagonismo que têm a este respeito, no nosso País. A FlorestGal, enquanto empresa de gestão florestal de propriedades públicas, dá a maior importância à avaliação dos serviços prestados pelas florestas que gere. Espera-se uma intervenção que ajude a identificar as oportunidades e os constrangimentos ao nível das políticas públicas. O FSC Portugal é uma entidade que faz a certificação da gestão florestal, incluindo a certificação de serviços dos ecossistemas. Espera-se uma intervenção que ajude a identificar as oportunidades e os constrangimentos ao nível dos mecanismos de compensação através de sponsors nacionais e internacionais.

7.3. 2.ª Edição do Curso de Verão Investigação para a Sustentabilidade e o Desenvolvimento

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
- ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
- i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

7.4. i2A Lab Bootcamp

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação:

- Não executada Em execução Executada

7.5. Produção de newsletters e divulgação de oportunidades de financiamento

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação:

- Não executada Em execução Executada

Em 2021, o i2A levou a cabo a publicação de 10 *newsletters*, com o objetivo de divulgar concursos para submissão de projetos, eventos científicos, prémios e notícias, nacionais e internacionais.

O i2A promoveu ainda, no âmbito do apoio à submissão de candidaturas à FCT, via Zoom, a 19.02.2021, uma "Sessão de Informação e Esclarecimentos sobre o Concurso para Projetos em Todos os Domínios Científicos 2021 da FCT". O evento incidiu em aspetos como: a) prazos, tipologia de projetos, avaliação e formulário; b) despesas elegíveis e orçamento; c) procedimentos internos de autorização de submissão.

7.6. Submissão de candidaturas em diferentes mecanismos de financiamento

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação:

- Não executada Em execução Executada

Estatutariamente definido, no âmbito das suas atribuições e competências, a equipa do i2A trabalha ao longo do ciclo do projeto financiado. Como tal, uma das principais fases de trabalho reside na prospeção de financiamento e no *matching* com as ideias, em portfólio, das equipas de investigação. Muitas vezes, é nesta fase que o i2A promove a articulação e a integração de ideias e equipas, que conduzem à submissão de propostas multidisciplinares vencedoras. Com o objetivo de promover e angariar financiamento para as atividades de investigação aplicada e desenvolvimento experimental do IPC, a equipa do i2A identificou e divulgou diversas fontes de informação sobre a abertura de avisos/*calls* enquadradas nos diversos programas de financiamento nacionais e internacionais (Horizonte Europa, LIFE). Tratando-se de um ano de transição em matéria de financiamento, com a aproximação do fim do Portugal 2020, um dos principais mecanismos disponível foi a call PTDC da FCT 2021. Por outro lado, com o surgimento dos primeiros instrumentos de apoio no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, importa destacar o envolvimento de várias equipas do IPC em candidaturas às designadas "Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial", assentes em grandes consórcios nacionais. Já em fase de elaboração de candidaturas, o i2A procedeu à facilitação da componente administrativo-burocrática, apoiando, entre outros aspetos: o acesso a plataformas de submissão, a afinação da(s) ideia(s) ao aviso de candidatura, a elaboração do orçamento, a disponibilização de documentação e dados administrativo-financeiros e a articulação com o consórcio. No decurso de 2021, o i2A apoiou de forma direta a submissão de 39 candidaturas aos mecanismos e linhas de financiamento acima referidas, com um orçamento previsível para a instituição de cerca de 4,8 M€.

7.7. Ações de esclarecimento sobre procedimentos administrativos dos projetos de investigação geridos pelo i2A

Unidades Orgânicas envolvidas na ação: SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

Como vimos, por força das circunstâncias anteriormente referidas, 2021 não foi um ano particularmente interessante em matéria de instrumentos de financiamento disponíveis. Usualmente, a ocorrência de ações de esclarecimento sobre procedimentos administrativos dos projetos de investigação geridos pelo i2A é concomitante com as ações de divulgação dos mecanismos de financiamento disponíveis. Neste sentido, em 2021, o i2A levou a cabo uma ação de esclarecimento sobre procedimentos administrativos. Esta ocorreu no âmbito da sessão de apoio à submissão de candidaturas à FCT, via Zoom, a 19.02.2021, tendo contemplado no programa uma comunicação atinente a “procedimentos internos de autorização de submissão”.

7.8. Promoção da formalização de novos polos de unidades I&D no i2A

Unidades Orgânicas envolvidas na ação: SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

7.9. Dinamização da criação de núcleos de I&D no i2A

Unidades Orgânicas envolvidas na ação: SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

Em 2021, foram criados no i2A os seguintes núcleos de I&D:

- *UrbH - Núcleo de Saúde Urbana*, o qual integra 8 investigadores da ESTeSC e da ESTGOH. O UrbH, aprovado pelo CC do i2A em reunião de 14.06.2021, deriva do projeto europeu "*URB-HealthS: Multidisciplinary expert panels improving URBan HEALTH training for technicians and trainers*". Com efeito, a equipa de projeto entendeu a experiência como um projeto piloto que se poderia alargar a outras atividades na mesma área de atuação. Assim, formalizaram a constituição de um Núcleo que integra outros elementos das referidas UOE e que acrescentem competências na recolha, análise e tratamento de dados e desenvolvimento de tecnologias e sistemas, entre outros, no domínio da inteligência artificial. Este Núcleo terá como objetivo fundamental a investigação no domínio da Saúde Urbana e dos determinantes da saúde a ela associados.

- *CCCA - Centro de Competências em Ciber Análise*, que integra 7 investigadores oriundos do ISEC, da ESTeSC, da ESAC e da ESTGOH. O CCCA, aprovado pelo CC do i2A em reunião de 25.06.2021, visa debruçar-se nas "*problemáticas atualmente existentes associadas às questões da CiberSegurança, CiberCrime e outras Ciber atividades são muito diversas e pluridisciplinares. A abrangência destas questões e o impacto que as mesmas podem ter na sociedade atual no seu todo, torna imprescindível que se realize investigação, se formem técnicos e se disseminem boas práticas e outras ações que possam minimizar os riscos decorrentes de ciber ações com intuítos maliciosos aquando da utilização de equipamento informático, quer numa perspetiva mais profissional quer numa perspetiva de simples utilizadores desses equipamentos. Esta é a fundamentação subjacente à constituição e funcionamento deste centro no i2A/IPC*".

Objetivo 10 - Promoção e captação de financiamento

10.1. Obtenção de financiamento aprovado relativo a projetos de investigação

Unidades Orgânicas envolvidas na ação: SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

As ações relacionadas com a promoção e captação de financiamento são de diversa ordem. Numa sequência cronológica do ciclo de financiamento, podemos começar pelas “Ações de divulgação”, centrando-nos posteriormente no processo de candidatura, na execução físico-financeira dos projetos e, por fim, na realização dos respetivos pedidos de pagamento.

Assim, tal como exposto anteriormente, o i2A procedeu à divulgação das oportunidades de financiamento através de 10 *newsletters*, tendo realizado igualmente uma sessão de apoio específica para o aviso de candidaturas PTDC 2021 da FCT.

Relativamente ao processo de candidatura, o i2A esteve envolvido de forma direta em 39 candidaturas, com um investimento elegível expectável de mais de 4,8 M€. Entre estes projetos, o i2A conseguiu, ter 13 candidaturas aprovadas em copromoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior, cujo valor elegível para a instituição ascende aos 2,15M€.

No que concerne à obtenção de receita, através da realização de PP a título de adiantamento, intermédio e final, entre projetos nacionais e internacionais, o i2A recebeu 967.277,02€, em 2021. Analisando os dados referentes às taxas de execução de 18 projetos terminados no decurso de 2021, o i2A, em articulação com as várias equipas do IPC, conseguiu uma taxa de execução média de 97%. Este resultado foi possível, entre outros fatores, pelo apoio direto às equipas na formulação de pedidos de reprogramação físico-financeira dos projetos.

Resultados atingidos em 2021 no âmbito das Infraestruturas e Recursos

Relativamente ao Eixo 3 – Infraestruturas e Recursos, as principais dinâmicas a destacar prendem-se, ao nível do Objetivo 11 – Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos, com o reatamento dos apoios aos Laboratórios das UOE sediados no i2A e também o apoio ao CDPH.

Ao nível do Objetivo 12 – Promover a transformação digital e a desmaterialização, importa destacar o compromisso do i2A com o processo de instalação da plataforma de apoio à gestão de projetos LabOrders, que seguramente contribuirá para uma gestão ainda mais eficiente e profícua dos projetos financiados.

Objetivo 13 – Promover a valorização dos profissionais, importa realçar a reorganização dos Serviços do i2A com a atualização dos estatutos, e a criação dum cargo de chefia intermédia de 3.º grau com funções de coordenação. Por outro lado, houve reforço da equipa pela contratação de um técnico superior para integração no Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira, no entanto, também se verificou a saída de um elemento.

Quadro 3 – Resultados atingidos em 2021 no âmbito das Infraestruturas e recursos

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO	Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Varição anual
Objetivo 11 - Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos								
11. 1 - Otimização e modernização dos espaços físicos	11.1.2 - Criação de novos espaços e melhores laboratórios, multifuncionais e multidisciplinares (Apoio anual aos laboratórios e CDPH)	€	i2A	12 000 €	6.355,78 €	-5 644,22 €	2021	-47,03%
11. 2 - Modernização dos equipamentos	11.2.1 - Aquisição de novos equipamentos	€	i2A	5 337 €	0	-5337 €	2021	-100%
Objetivo 12 - Promover a transformação digital e a desmaterialização								
12. 1 - Desmaterialização de processos de gestão	12.1.4 - N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC	N.º	i2A	1	1	0	2021	0%
Objetivo 13 - Promover a valorização dos profissionais								
13. 1 - Clima organizacional e motivacional	13.1.1 - Concretização das medidas que visam a reorganização dos serviços, a sua racionalização e o planeamento de necessidades de recursos humanos (atualização de estatutos, para criação de serviços)	N.º	i2A	1	1	0	2021	0%
13. 2 - Incentivos à qualificação docente e não docente e à aquisição de novas competências profissionais	13.2.1 - N.º de horas de formação por trabalhador	h/trab.	i2A	> 35 h/trab.	Apenas um dos trabalhadores do i2A fez 35 horas de formação no referido período	N.a.	2021	N.a.

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO	Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Varição anual
13. 2 - Incentivos à qualificação docente e não docente e à aquisição de novas competências profissionais	13.2.3 - N.º de não docentes que beneficiaram de incentivos à qualificação profissional	N.º	i2A	1	0	-1	2021	-100%
13. 3 - Concursos para cargos dirigentes	13.3.1 - N.º de concursos para cargos dirigentes	N.º	i2A	1	0	-1	2021	-100%
13. 4 - Concursos de pessoal	13.4.2 - N.º de concursos de pessoal de investigação	N.º	i2A	2	0	-2	2021	-200%
13. 4 - Concursos de pessoal	13.4.3 - N.º de concursos de pessoal não docente	N.º	i2A	1	1	0	2021	0%

Objetivo 14 - Reorganização dos serviços

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO	Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Varição anual
14. 2 - Distribuição do pessoal do mapa pelos serviços administrativos, de apoio científico-pedagógico, de secretariado, de assessoria técnica, de informática, etc.	14.2.1 - N.º de pessoal não docente ETI do mapa de pessoal afetos aos serviços administrativos, de apoio científico-pedagógico, de secretariado, de assessoria técnica, de informática, etc	N.º	i2A	6	7	1	2021	16,67%
14. 4 - Procedimentos de aquisição comuns, envolvendo as Unidades Orgânicas do IPC	14.4.1 - N.º de novos procedimentos de aquisição comuns, envolvendo as unidades orgânicas do IPC	N.º	IPC	4	0	-4	2021	-400%
14. 4 - Procedimentos de aquisição comuns, envolvendo as Unidades Orgânicas do IPC	14.4.2 - Montante anual de despesa envolvendo procedimentos comuns de aquisição de bens e serviços	€	i2A	22 678 €	16.544,30 €	-6.133,70 €	2021	-27,05%
14. 7 - Plano de Gestão de Riscos	14.7.1 - Elaboração de um relatório anual por unidade orgânica de monitorização da implementação das medidas previstas no plano de gestão de risco do IPC	N.º	i2A	1	1	0	2021	0

Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito das Infraestruturas e Recursos

Objetivo 11 - Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos

11.1. Atribuição de verbas aos Laboratórios do i2A para melhoria das condições de investigação

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

Em 2021, o i2A continuou a valorização dos laboratórios sediados na UOI, através da atribuição de um financiamento para o funcionamento e melhorias nos laboratórios. Assim, não tendo sido possível a distribuição de verbas pelos Laboratórios do i2A em 2020 face a restrições orçamentais, em 2021 avançámos com um montante base de 2.000,00 €/laboratório, num total de 12.000,00 €, para apoio às despesas decorrentes do funcionamento e a eventuais melhorias a implementar. Adicionalmente, foi prevista a disponibilização de uma verba adicional de 6.000 €, a ser atribuída apenas se fosse atingida pelo menos a meta de 1 publicação *Scopus* por membro docente do respetivo laboratório. Não obstante os montantes em causa, foram apenas gastos 6.355,78 €, no total.

Objetivo 12 - Promover a transformação digital e a desmaterialização

12.1. Outras ações desenvolvidas para além do planeado no âmbito da promoção da transformação digital e da desmaterialização

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

Com o objetivo de agilizar e facilitar a gestão quotidiana dos projetos de I&D, libertando um pouco mais os poucos recursos humanos do instituto para outras tarefas importantes para a sua missão, o i2A promoveu, no decurso de 2021, os trabalhos precedentes à instalação e configuração da plataforma LabOrders, para apoio às atividades de gestão de projetos de I&D do IPC. Basicamente, pretende-se que esta plataforma possa facilitar, pela articulação estreita com outros sistemas de informação da instituição atualmente em vigor, os seguintes processos: controlo orçamental, gestão de receita e despesa, pedidos de pagamento e gestão de *timesheets*. Importa realçar que a utilização desta plataforma, numa lógica transversal, permitirá a gestão de qualquer outro tipo de projetos, nomeadamente alguns dos projetos dos SC não geridos diretamente pelo i2A.

Objetivo 13 - Promover a valorização dos profissionais

13.1. Abertura de procedimentos concursais para dirigentes

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação:	Não executada	Em execução	Executada
Preenchimento de 1 lugar de coordenador de serviços no I2A (sujeito a alteração do mapa de pessoal)	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

No decurso de 2021 não foi possível ao i2A avançar com o processo de preenchimento do lugar de coordenador em tempo útil, uma vez que os Estatutos da UOI tiveram que ser atualizados, através do Despacho n.º 6114/2021, publicado em DR de 22 de junho de 2021, para contemplar a nova estrutura orgânica, assente nos seguintes serviços: a) Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira; b) Serviço de Planeamento, Comunicação, Transferência de Conhecimento e Extensão à Comunidade; c) Secretariado Administrativo. O preenchimento deste lugar foi ainda condicionado pela substituição da Direção do i2A.

13.2. Abertura de procedimentos concursais para investigadores

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:	<input checked="" type="radio"/> SC	<input type="radio"/> ESAC	<input type="radio"/> ESEC	<input type="radio"/> ESTGOH	<input type="radio"/> ESTESC	<input type="radio"/> ISCAC	<input type="radio"/> ISEC
	<input checked="" type="radio"/> i2A	<input type="radio"/> SASIPC					

Grau de execução da ação:	Não executada	Em execução	Executada
Abertura de procedimento concursal para preenchimento de 2 vagas.	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

13.3. Abertura de procedimentos concursais para pessoal não docente

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:	<input checked="" type="radio"/> SC	<input checked="" type="radio"/> ESAC	<input checked="" type="radio"/> ESEC	<input type="radio"/> ESTGOH	<input checked="" type="radio"/> ESTESC	<input checked="" type="radio"/> ISCAC	<input checked="" type="radio"/> ISEC
	<input checked="" type="radio"/> i2A	<input checked="" type="radio"/> SASIPC					

Grau de execução da ação:	Não executada	Em execução	Executada
Abertura de procedimentos concursais para não docentes para preenchimento de 1 lugar no I2A	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

O procedimento concursal em causa visou a integração de um técnico superior, em mobilidade, através da Bolsa de Emprego Público, para integração no Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira. O procedimento teve início com a publicação do concurso na BEP a 16.08.2021 e culminou com a entrada ao serviço da respetiva técnica superior, proveniente da UC, em 20.12.2021.

13.4. Elaboração do regulamento de funcionamento dos serviços do i2A

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:	<input type="radio"/> SC	<input type="radio"/> ESAC	<input type="radio"/> ESEC	<input type="radio"/> ESTGOH	<input type="radio"/> ESTESC	<input type="radio"/> ISCAC	<input type="radio"/> ISEC
	<input checked="" type="radio"/> i2A	<input type="radio"/> SASIPC					

Grau de execução da ação:	Não executada <input type="radio"/>	Em execução <input checked="" type="radio"/>	Executada <input type="radio"/>
---------------------------	-------------------------------------	--	---------------------------------

Em virtude do processo de clarificação da estrutura orgânica do i2A em três serviços, com competências e atribuições perfeitamente definidas, publicado ao nível do Despacho n.º 6114/2021, de 22 de junho de 2021, para contemplar a nova estrutura orgânica, assente nos seguintes serviços: a) Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira; b) Serviço de Planeamento, Comunicação, Transferência de Conhecimento e Extensão à Comunidade; c) Secretariado Administrativo, entendeu-se necessário avançar com uma proposta de Regulamento Interno dos Serviços do Instituto de Investigação Aplicada.

13.5. Apoio na elaboração dos regulamentos de funcionamento dos Laboratórios do i2A

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

13.6. Monitorização do grau de satisfação da comunidade do IPC com o i2A e tratamento de propostas de melhoria

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

No âmbito do compromisso do i2A com o SIGQ no que concerne ao processo de monitorização contínua e melhoria dos serviços e do trabalho desenvolvido junto da comunidade, mormente dos investigadores e das suas equipas, o i2A desenvolveu e implementou em 2021 um inquérito relativo à determinação do grau de satisfação com a UOI. O relatório apresentado compilou os resultados obtidos através da aplicação desse questionário, de interesse institucional, cujo objetivo foi a caracterização do corpo docente e de investigação do IPC pelas diversas áreas científicas, e a auscultação da opinião dos professores e investigadores em relação à investigação e à publicação científica. Auscultou-se também a perceção dos inquiridos relativamente ao papel do i2A na dinamização da investigação no IPC e os aspetos em que poderá melhorar a sua atuação.

Por outro lado, foi instituído um canal de comunicação específico, assente na criação de uma conta de email para o efeito (melhoria@i2a.ipc.pt), tendo sido igualmente definido um procedimento e circuito de tratamento de reclamações, sugestões e elogios.

13.7. Promoção da qualificação específica para os trabalhadores do i2A

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
 ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
 i2A SASIPC

Grau de execução da ação: Não executada Em execução Executada

14.1. Implementação do plano de gestão de riscos

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
- ESAC ● ESEC ● ESTGOH ● ESTESC ● ISCAC ● ISEC
- i2A ● SASIPC

Grau de execução da ação:	Não executada	Em execução	Executada
Disponibilização de formação no âmbito da gestão de riscos aos dirigentes e trabalhadores do IPC, recorrendo para o efeito a entidade externa com reconhecido mérito e experiência na área	○	●	○
Elaboração de cronogramas setoriais relativos à implementação das medidas previstas	○	○	○
Implementação das medidas de prevenção previstas	○	○	○
Elaboração de modelos para apresentação de relatórios de monitorização anuais	○	○	○
Apresentação de relatórios anuais de monitorização da implementação das medidas previstas	○	○	●

Eixo 5 - Promoção da Notoriedade do IPC

Resultados atingidos em 2021 no âmbito da Promoção da Notoriedade do IPC

Ao nível do Eixo 5, Objetivo 18 – Unificação e construção da marca Politécnico de Coimbra, relativo à promoção da notoriedade do IPC, importa destacar o esforço do i2A na implementação da nova identidade visual. Com efeito, excetuando o website institucional, em tudo o resto a UOI pode afirmar que concluiu o processo de adoção da nova identidade visual. A situação do website prende-se unicamente com o facto de, até ao momento, ainda não ter sido possível concluir o caderno de encargos que possibilitará a adjudicação da plataforma web a um prestador de serviços.

Relativamente à presença nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais, o i2A deve assumir que tem que priorizar os trabalhos atinentes, uma vez que a comunicação associada às suas iniciativas e projetos tem passado, essencialmente, pelo Jornal do IPC.

Contrariamente ao previsto, também só foi possível realizar um dos eventos i2A *webcycle*, face aos três definidos em sede de Plano de Atividades.

Quadro 4 – Resultados atingidos em 2021 no âmbito da Promoção da Notoriedade do IPC

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO	Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Variação anual
Objetivo 18 – Unificação e construção da marca Politécnico de Coimbra								
18.1 - Nova imagem	18.1.1 - N.º de UO que implementaram a nova identidade visual	N.º	i2A	1	1	0	2021	0
18.2 - Divulgação e Promoção do IPC	18.2.1 - N.º de eventos realizados no âmbito da divulgação e promoção do IPC	N.º	i2A	3	1	-2	2021	-66,67 %

Linha Orientadora	Indicador	Unidade	IPC/UO	Meta	Resultado	Desvio (Resultado-Meta)	Período de Referência	Variação anual
18.2 - Divulgação e Promoção do IPC	18.2.2 - N.º de eventos anuais co-organizados com a UOE e partilhados com a comunidade IPC	N.º	i2A	3	3	0	2021	0
18.3 - Presença nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais	18.3.1 - N.º de notícias publicadas sobre o IPC nos órgãos de comunicação social (Incluindo o Jornal do IPC)	N.º	i2A	5	12	7	2021	140%
18.3 - Presença nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais	18.3.2 - N.º de seguidores	N.º	i2A	300	387	87	2021	29,00%
18.4 - Comunicação interna	18.4.1 - N.º de ações informativas	N.º	i2A	12	11	-1	2021	-8,33%
18.5 - Comunicação externa	18.5.1 - N.º de brochuras institucionais	N.º	i2A	1	1	0	2021	0
18.5 - Comunicação externa	18.5.2 - N.º de vídeos realizados e divulgados nas redes sociais oficiais	N.º	i2A	1	0	-1	2021	-100%

Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito da Promoção da Notoriedade do IPC

Objetivo 18 – Unificação e construção da marca Politécnico de Coimbra

18.1. Jornal institucional

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
- ESAC ● ESEC ● ESTGOH ● ESTESC ● ISCAC ● ISEC
- i2A ● SASIPC

Grau de execução da ação:

Não executada

Em execução

Executada

Realização do jornal do IPC, para distribuição pela comunidade IPC, com a periodicidade mensal exceto nos meses de pausa letiva de verão



18.2. Utilização universal da nova imagem do i2A

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
- ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
- i2A SASIPC

Grau de execução da ação:

Não executada

Em execução

Executada

Conclusão do processo de transição para a utilização universal da nova imagem do i2A, nomeadamente ao



Grau de execução da ação:	Não executada	Em execução	Executada
nível do seu website, de todos os documentos de trabalho e do merchandising			
Elaboração de um vídeo promocional do i2A com a colaboração dos serviços de Comunicação Institucional	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Relativamente a este aspeto importa dar conta que o i2A desenvolveu todos os esforços para a utilização universal da nova imagem do i2A, nomeadamente ao nível do seu separador no website do IPC, nas barras de assinatura das contas institucionais de *email*, em todo o merchandising produzido e em todos os documentos oficiais. Contudo, esta alteração ainda não foi contemplada ao nível do novo *website* do i2A, uma vez que o procedimento de contratação pública para aquisição da nova plataforma web, de forma articulada com as UO INOPOL e Centro Cultural Penedo da Saudade, ainda está em curso.

18.3. Implementação da iniciativa i2A WebCycle

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:	<input type="radio"/> SC <input type="radio"/> ESAC <input type="radio"/> ESEC <input type="radio"/> ESTGOH <input type="radio"/> ESTESC <input type="radio"/> ISCAC <input type="radio"/> ISEC <input checked="" type="radio"/> i2A <input type="radio"/> SASIPC		
Grau de execução da ação:	Não executada <input type="radio"/>	Em execução <input type="radio"/>	Executada <input checked="" type="radio"/>

Como exposto anteriormente, a 22 de março de 2021, o i2A promoveu, em articulação com o IR Joaquim Sande Silva, o “*Webinar | Serviços dos Ecossistemas – uma nova esperança para a Floresta?*”. O evento ocorreu via Zoom e ainda que devido a um problema logístico não tenha sido possível apurar o número concreto de participantes, a adesão foi boa, tendo-se cifrado em mais de 30 participantes, de diversos quadrantes.

18.4. Divulgação de Newsletters pela comunidade do IPC

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:	<input type="radio"/> SC <input type="radio"/> ESAC <input type="radio"/> ESEC <input type="radio"/> ESTGOH <input type="radio"/> ESTESC <input type="radio"/> ISCAC <input type="radio"/> ISEC <input checked="" type="radio"/> i2A <input type="radio"/> SASIPC		
Grau de execução da ação:	Não executada <input type="radio"/>	Em execução <input type="radio"/>	Executada <input checked="" type="radio"/>
Divulgação mensal de newsletters de divulgação das oportunidades de financiamento			

Como vimos, no decurso de 2021, o i2A disseminou, através das *mailing lists* institucionais do IPC 10 *newsletters*, com o objetivo de divulgar concursos para submissão de projetos, eventos científicos, prémios e notícias, nacionais e internacionais.

18.5. Publicação de notícias sobre iniciativas de I&D promovidas pelo i2A na comunicação social e nas redes sociais

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:	<input type="radio"/> SC <input type="radio"/> ESAC <input type="radio"/> ESEC <input type="radio"/> ESTGOH <input type="radio"/> ESTESC <input type="radio"/> ISCAC <input type="radio"/> ISEC <input checked="" type="radio"/> i2A <input type="radio"/> SASIPC		
--	---	--	--

Grau de execução da ação:	Não executada	Em execução	Executada
Pelo menos cinco notícias na comunicação social centradas no i2A	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Manutenção regular da conta do i2A na rede social <i>Facebook</i>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Criação de contas institucionais nas redes sociais <i>Twitter e LinkedIn</i>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Se tivermos em linha de conta as notícias veiculadas no Jornal do IPC, o i2A viu o seu trabalho de promoção, divulgação e apoio à I&D divulgado em 11 notícias, centradas, essencialmente, nos projetos em curso e nos apoios à publicação dos estudantes. Por outro lado, na comunicação social regional foi destacada a tomada de posse da Subdiretora do i2A, em setembro de 2021.

18.6. Reformulação do website institucional do i2A

Unidades Orgânicas envolvidas na ação:

- SC
- ESAC ESEC ESTGOH ESTESC ISCAC ISEC
- i2A SASIPC

Grau de execução da ação:	Não executada	Em execução	Executada
	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Não obstante os esforços desenvolvidos pelo i2A, atinentes à definição da estrutura do novo website e à sistematização dos respetivos conteúdos, não foi possível à UOI completar a reformulação do seu website institucional em 2021, uma vez que o procedimento de contratação pública para aquisição da nova plataforma *web*, de forma articulada com as UO INOPOL e Centro Cultural Penedo da Saudade, registou algum atraso e ainda está em curso.

IV - Relatórios de atividades dos laboratórios de I&D sediados no i2A

O presente relatório integra ainda os relatórios de atividades dos laboratórios de I&D sediados no i2A, nomeadamente:

1. LabinSaúde;
2. LaCED;
3. LBA;
4. RoboCorp;
5. SISus;
6. ValoREN.

V - Relatório sobre os apoios à publicação científica no IPC 2020-2021

Anexo 1 - Critérios para a medição dos indicadores

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
Objetivo 1 - Ajustar a oferta formativa às tendências do mercado			
1.1 - Adequação da oferta formativa à procura – 1º ciclo	1.1.1 - Taxa de ocupação dos cursos do 1º ciclo - UOE	N.º de novos inscritos (1º ano, 1ª vez) nos cursos do 1º ciclo/ N.º de vagas iniciais nos cursos do 1º ciclo	%
1.2 - Adequação da oferta formativa à procura – 2º ciclo	1.2.1 - Taxa de ocupação dos cursos do 2º ciclo - UOE	N.º de novos inscritos nos cursos do 2º ciclo/ N.º de vagas iniciais nos cursos do 2º ciclo	%
1.3 - Adequação da oferta formativa à procura - CTESP	1.3.1 - Taxa de ocupação dos CTESP - UOE	N.º de novos inscritos nos CTESP/ N.º de vagas iniciais nos CTESP	%
1.4 - Adequação da oferta formativa à procura - Estudantes internacionais	1.4.1 - Taxa de ocupação do concurso especial para estudantes internacionais	N.º de novos inscritos (1º ano 1ª vez) na sequência do concurso especial para estudantes internacionais/ N.º de vagas iniciais no concurso especial para estudantes internacionais	%
1.5 - Análise e reestruturação da oferta formativa	1.5.1 - Reestruturação da oferta formativa ao nível de 1º ciclo	Data de elaboração do documento de caracterização e análise de oferta formativa do 1º ciclo com vista à sua adequação	dia
1.5 - Análise e reestruturação da oferta formativa	1.5.2 - Reestruturação da oferta formativa ao nível de 2º ciclo	Data de elaboração do documento de caracterização e análise de oferta formativa do 2º ciclo com vista à sua adequação	dia
Objetivo 2 - Promover o sucesso académico			
2.1 - Aumentar as taxas de sucesso	2.1.1 - Taxa de graduação - 1º ciclo	N.º de diplomados no tempo previsto do 1º ciclo/ N.º de estudantes que ingressaram no ciclo de estudos n anos antes (com n = duração do ciclo de estudos)	%
2.1 - Aumentar as taxas de sucesso	2.1.2 - Taxa de graduação - 2º ciclo	N.º de diplomados no tempo previsto do 2º ciclo/ N.º de estudantes que ingressaram no 2º ciclo de estudos 2 anos antes	%
2.1 - Aumentar as taxas de sucesso	2.1.3 - Taxa de graduação - CTESP	N.º de diplomados no tempo previsto dos CTESP/ N.º de estudantes que ingressaram nos CTESP 2 anos antes	%
2.1 - Aumentar as taxas de sucesso	2.1.4 - Taxa de abandono no 1º ciclo	$1 - \frac{[N.º \text{ de inscritos no } 1^\circ \text{ ciclo (ano } n) - N.º \text{ de abandonos no } 1^\circ \text{ ciclo após inscrição (ano } n)]}{[N.º \text{ de inscritos no } 1^\circ \text{ ciclo (ano } n) + N.º \text{ de não renovações e prescrições no } 1^\circ \text{ ciclo}]}$	%
2.1 - Aumentar as taxas de sucesso	2.1.5 - Taxa de abandono no 2º ciclo	$1 - \frac{[N.º \text{ de inscritos no } 2^\circ \text{ ciclo (ano } n) - N.º \text{ de abandonos no } 2^\circ \text{ ciclo após inscrição (ano } n)]}{[N.º \text{ de inscritos no } 2^\circ \text{ ciclo (ano } n) + N.º \text{ de não renovações e prescrições no } 2^\circ \text{ ciclo}]}$	%
2.1 - Aumentar as taxas de sucesso	2.1.6 - N.º de horas de formação pedagógica anualmente disponibilizadas aos docentes através de acções promovidas pelo CINEP	N.º de horas de formação pedagógica anualmente disponibilizadas aos docentes através de acções promovidas pelo CINEP	Hora
2.2 - Integração do estudante	2.2.1 - N.º de eventos anuais diretamente orientados para o acolhimento e integração do estudante	N.º de eventos anuais diretamente orientados para o acolhimento e integração do estudante	N.º
2.2 - Integração do estudante	2.2.2 - Montante anual de subvenções e benefícios concedidos às associações de estudantes do IPC	Montante anual de subvenções e benefícios concedidos às associações de estudantes do IPC	€
2.2 - Integração do estudante	2.2.3 - N.º de estudantes a participar anualmente nas atividades artísticas permanentes organizadas pelo Centro Cultural Penedo da Saudade	N.º de estudantes a participar anualmente nas atividades artísticas permanentes organizadas pelo Centro Cultural Penedo da Saudade	N.º
2.3 - Atividade formativa e atividade letiva	2.3.1 - N.º de cursos em funcionamento nos CTESP	N.º de cursos em funcionamento nos CTESP	N.º
2.3 - Atividade formativa e atividade letiva	2.3.2 - N.º de cursos em funcionamento nas Licenciaturas	N.º de cursos em funcionamento nas Licenciaturas	N.º
2.3 - Atividade formativa e atividade letiva	2.3.3 - N.º de cursos em funcionamento nos Mestrados	N.º de cursos em funcionamento nos Mestrados	N.º
2.3 - Atividade formativa e atividade letiva	2.3.4 - N.º de cursos em funcionamento nas Pós Graduações	N.º de cursos em funcionamento nas Pós Graduações	N.º
Objetivo 3 - Aumentar a captação de estudantes (nacionais e internacionais)			
3.1 - Número de estudantes	3.1.1 - N.º de estudantes do 1º ciclo	N.º total de estudantes do 1º ciclo (excluindo mobilidade)	N.º
3.1 - Número de estudantes	3.1.2 - N.º de estudantes do 2º ciclo	N.º total de estudantes do 2º ciclo (excluindo mobilidade)	N.º
3.1 - Número de estudantes	3.1.3 - N.º de estudantes de CTESP	N.º total de estudantes de CTESP (excluindo mobilidade)	N.º
3.2 - Número de candidaturas aos cursos	3.2.1 - N.º de candidatos na 1ª fase do CNA	N.º total de candidatos na 1ª fase do CNA	N.º
3.2 - Número de candidaturas aos cursos	3.2.2 - N.º de candidatos em todas as fases do concurso aos cursos de 2º ciclo	N.º total de candidatos em todas as fases do concurso aos cursos de 2º ciclo	N.º

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
3.2 - Número de candidaturas aos cursos	3.2.3 - N.º de candidatos em todas as fases do concurso aos cursos CTESP	N.º total de candidatos em todas as fases do concurso aos cursos CTESP	N.º
3.2 - Número de candidaturas aos cursos	3.2.4 - N.º de candidatos em todas as fases do concurso de estudantes internacionais	N.º total de candidatos em todas as fases do concurso de estudantes internacionais	N.º
3.3 - Características dos novos inscritos	3.3.1 - Índice de satisfação da procura no CNA	N.º de colocados em 1ª opção no CNA/N.º de vagas iniciais no CNA	N.º
3.3 - Características dos novos inscritos	3.3.2 - % de novos estudantes do 1.º ciclo com nota de entrada (CNA) >14	N.º de estudantes do 1º ciclo, 1º ano, 1ª vez com nota de entrada CNA >14/ N.º total de estudantes do 1º ciclo, 1º ano, 1ª vez (%)	%
3.3 - Características dos novos inscritos	3.3.3 - % de novos estudantes do 1.º Ciclo oriundos das escolas e/ou colégios da região Centro	N.º de estudantes do 1.º Ciclo, 1º ano, 1ª vez oriundos das escolas e/ou colégios da região Centro/ N.º de estudantes do 1º ciclo, 1º ano, 1ª vez (%)	%
3.3 - Características dos novos inscritos	3.3.4 - Prosseguimento de estudos no IPC (a 3 anos)	N.º de diplomados nos últimos 3 anos num curso do 1º ciclo do IPC inscritos num curso de 2.º Ciclo / N.º total de novos inscritos no 1º ano, 1ª vez de um curso do 2º ciclo (%)	%
3.4 - Ações de captação de estudantes nacionais e internacionais	3.4.1 - N.º de ações anuais Politécnico On the Road (visitas a escolas secundárias, colégios, escolas profissionais)	N.º de ações anuais Politécnico On the Road (visitas a escolas secundárias, colégios, escolas profissionais)	N.º
3.4 - Ações de captação de estudantes nacionais e internacionais	3.4.2 - N.º de participações anuais em feiras de divulgação e promoção da oferta formativa do IPC (estudantes nacionais)	Nº de participações anuais em feiras de divulgação e promoção da oferta formativa do IPC (estudantes nacionais)	N.º
3.4 - Ações de captação de estudantes nacionais e internacionais	3.4.3 - N.º de visitas anuais a escolas secundárias e colégios (fora do país)	N.º de visitas anuais a escolas secundárias e colégios (fora do país)	N.º
3.4 - Ações de captação de estudantes nacionais e internacionais	3.4.4 - N.º de participações anuais em feiras de divulgação e promoção da oferta formativa do IPC (estudantes internacionais)	Nº de participações anuais em feiras de divulgação e promoção da oferta formativa do IPC no estrangeiro (estudantes internacionais)	N.º

Objetivo 4 - Promover a empregabilidade dos diplomados

4.1 - Adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho	4.1.1 - Taxa de desemprego registado dos recém diplomados com curso do 1º ciclo	Média do n.º de recém diplomados com curso do 1º ciclo inscritos no IEFP no 2º semestre do período de referência/ N.º total de recém diplomados com curso do 1º ciclo nos 4 anos anteriores ao ano em análise	%
4.1 - Adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho	4.1.2 - % de diplomados do 1º e do 2º ciclo a trabalhar ao final de um ano, que exercem funções profissionais compatíveis com o curso em que se diplomaram	N.º de diplomados (1º e 2º ciclo) a exercer funções profissionais compatíveis com o curso em que se diplomaram ao final de um ano/ N.º total de diplomados (1º e 2º ciclo) a trabalhar que responderam ao inquérito	%
4.2 - Capacitação dos diplomados para a integração profissional	4.2.1 - % de estudantes finalistas do 1º ciclo envolvidos em projetos ou estágios em entidades externas	N.º de estudantes inscritos no último ano do 1º ciclo que estiveram envolvidos em projetos ou estágios em entidades externas ao longo do ciclo de estudos/N.º de estudantes inscritos no último ano do 1º ciclo	%
4.2 - Capacitação dos diplomados para a integração profissional	4.2.2 - N.º de entidades que acolheram estudantes do 1º ciclo no desenvolvimento de projetos/ estágios	N.º de entidades que acolheram estudantes do 1º ciclo no desenvolvimento de projetos/ estágios no período	N.º
4.2 - Capacitação dos diplomados para a integração profissional	4.2.3 - N.º de participações anuais em eventos de promoção do emprego da(s) unidade(s) orgânica(s) do IPC (ex: feiras de emprego)	N.º de participações anuais em eventos de promoção do emprego da(s) unidade(s) orgânica(s) do IPC (ex: feiras de emprego)	N.º
4.3 - Acompanhamento do processo de integração profissional e promoção do feedback	4.3.1 - N.º de diplomados conectados às redes de Alumni	Nº de diplomados conectados às redes de Alumni	N.º
4.3 - Acompanhamento do processo de integração profissional e promoção do feedback	4.3.2 - N.º de diplomados contactados para obtenção de feedback relativo à respectiva integração profissional	Nº de diplomados contactados para obtenção de feedback relativo à respectiva integração profissional	N.º
4.3 - Acompanhamento do processo de integração profissional e promoção do feedback	4.3.3 - N.º de eventos promovidos anualmente no âmbito do acompanhamento da integração profissional dos diplomados (ex: Job Talks)	Nº de eventos promovidos anualmente no âmbito do acompanhamento da integração profissional dos diplomados (ex: Job Talks)	N.º

Objetivo 5 - Implementar e certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade

5.1 - Sistema Interno de Garantia da Qualidade Certificado	5.1.1 - Certificação do SIGQ pela A3ES	% de execução em relação ao previsto	%
--	--	--------------------------------------	---

Objetivo 6 - Reforçar a Internacionalização

6.1 - Número de estudantes de outros países	6.1.1 - N.º de estudantes estrangeiros	N.º total de estudantes estrangeiros inscritos em todos os anos curriculares dos CTESP, licenciaturas e mestrados, inseridos, ou não, em programas de mobilidade incoming	N.º
---	--	---	-----

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
6.1 - Número de estudantes de outros países	6.1.2 - N.º de estudantes internacionais	N.º total de estudantes que ingressaram através do CE Estudante Internacional inscritos no 1º ano, 1ª vez	N.º
6.2 - Origem dos novos estudantes de outros países	6.2.1 - Percentagem de novos estudantes estrangeiros não inseridos em programas de mobilidade, segundo a respetiva origem	N.º de estudantes estrangeiros não inseridos em programas de mobilidade com origem em determinado país, 1º ano, 1ª vez/ N.º total de estudantes estrangeiros não inseridos em programas de mobilidade, 1º ano, 1ª vez	%
6.2 - Origem dos novos estudantes de outros países	6.2.2 - Percentagem de novos estudantes internacionais segundo a respetiva origem	N.º de estudantes internacionais 1º ano, 1ª vez com origem em determinado país/ N.º total de estudantes internacionais 1º ano, 1ª vez	%
6.3 - ERASMUS +	6.3.1 - N.º de estudantes em mobilidade incoming ERASMUS no ano letivo	N.º total de estudantes em mobilidade incoming ERASMUS no ano letivo	N.º
6.3 - ERASMUS +	6.3.2 - N.º de estudantes em mobilidade outgoing ERASMUS no ano letivo	N.º total de estudantes em mobilidade outgoing ERASMUS no ano letivo	N.º
6.3 - ERASMUS +	6.3.3 - N.º de mobilidades outgoing de estágios ERASMUS para recém-diplomados	N.º total de mobilidades outgoing de estágios ERASMUS para recém-diplomados	N.º
6.3 - ERASMUS +	6.3.4 - N.º de trabalhadores (docentes e não docentes) em mobilidade outgoing ERASMUS no ano letivo	N.º total de trabalhadores (docentes e não docentes) em mobilidade outgoing ERASMUS no ano letivo	N.º
6.3 - ERASMUS +	6.3.5 - N.º de mobilidades incoming de países fora da União Europeia no ano letivo	N.º total de mobilidades incoming de países fora da União Europeia no ano letivo	N.º
6.3 - ERASMUS +	6.3.6 - N.º de mobilidades outgoing para países fora da União Europeia no ano letivo	N.º total de mobilidades outgoing para países fora da União Europeia no ano letivo	N.º
6.3 - ERASMUS +	6.3.7 - N.º de fluxos de mobilidade outgoing e incoming com países fora da UE no âmbito do subprograma ICM no ano letivo	N.º de fluxos de mobilidade outgoing e incoming com países fora da UE no âmbito do subprograma ICM no ano letivo	N.º
6.3 - ERASMUS +	6.3.8 - Financiamento obtido em projectos ERASMUS+	Receita cobrada em projetos ETASMUS+ no período de referência	€
Objetivo 7 - Aumentar a produção científica			
7.1 - Publicações científicas com revisão pelos pares	7.1.1 - N.º de publicações indexadas na Scopus	N.º de publicações indexadas na Scopus no período de referência	N.º
7.1 - Publicações científicas com revisão pelos pares	7.1.2 - % de publicações indexadas na Scopus no primeiro quartil do ranking Scimago	Q1 SIR IBER	%
7.1 - Publicações científicas com revisão pelos pares	7.1.3 - % de publicações indexadas na Scopus no top 10% das revistas mais citadas na respetiva área científica	Exc SIR IBER	%
7.1 - Publicações científicas com revisão pelos pares	7.1.4 - % de publicações no top 10% de artigos mais citados	Ewl SIR IBER	%
7.2 - Promoção da divulgação das atividades de investigação	7.2.1 - Ações de divulgação de oportunidades de financiamento e produção de newsletters	N.º de ações de divulgação de oportunidades de financiamento e produção de newsletters no período de referência	
7.2 - Promoção da divulgação das atividades de investigação	7.2.2 - N.º de participações em congressos internacionais com indexação Scopus	N.º de participações em congressos internacionais com indexação Scopus no período de referência	N.º
7.2 - Promoção da divulgação das atividades de investigação	7.2.3 - N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC	N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC no período de referência	N.º
7.3 - Acreditação de unidades de I&D na FCT	7.3.1 - N.º de polos de unidades I&D acreditados pela FCT criados no I2a	N.º de polos de unidades I&D criados no I2a no período de referência	N.º
7.3 - Acreditação de unidades de I&D na FCT	7.3.2 - N.º de centros acreditados na FCT	N.º de centros acreditados na FCT até ao final do período de referência	N.º
7.4 - Participação de estudantes em atividades de DIT&I	7.4.1 - N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação Scopus, no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação	N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação Scopus, no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação no período de referência	N.º
7.4 - Participação de estudantes em atividades de DIT&I	7.4.2 - N.º de estudantes como autores de comunicações em eventos científicos no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação	N.º de estudantes como autores de comunicações em eventos científicos no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação no período de referência	N.º
7.5 - Desenvolvimento de projetos de I&D em parceria com empresas ou IES	7.5.1 - N.º de projetos de I&D em co-promoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados	N.º de projetos de I&D em co-promoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados no período de referência	N.º
7.5 - Desenvolvimento de projetos de I&D em parceria com empresas ou IES	7.5.2 - N.º de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC aprovados	N.º de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC aprovados no período de referência	N.º
7.6 - Doutorandos no Politécnico de Coimbra	7.6.1 - N.º de doutorandos orientados por professores e investigadores do Politécnico de Coimbra	N.º de doutorandos orientados por professores e investigadores do Politécnico de Coimbra no período de referência	N.º

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
7.6 - Doutorandos no Politécnico de Coimbra	7.6.2 - N.º de doutorandos a realizarem os seus trabalhos de investigação no Politécnico de Coimbra	N.º de doutorandos a realizarem os seus trabalhos de investigação no Politécnico de Coimbra no período de referência	N.º
Objetivo 8 - Promover a inovação, o empreendedorismo e a transferência do conhecimento			
8.1 - Promoção do empreendedorismo	8.1.1 - N.º de ações de estímulo e de sensibilização para o empreendedorismo e a inovação	N.º de ações de estímulo e de sensibilização para o empreendedorismo e a inovação implementadas no período de referência	N.º
8.1 - Promoção do empreendedorismo	8.1.2 - N.º de estudantes envolvidos em ações de promoção do empreendedorismo e inovação	N.º de estudantes envolvidos em ações de promoção do empreendedorismo e inovação no período de referência	N.º
8.1 - Promoção do empreendedorismo	8.1.3 - N.º de prémios de empreendedorismo e inovação atribuídos	N.º de prémios de empreendedorismo e inovação atribuídos no período de referência	N.º
8.2 - Ligação a redes e consórcios	8.2.1 - N.º de parcerias institucionais estabelecidas no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação	N.º de parcerias institucionais estabelecidas no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação no período de referência	N.º
8.2 - Ligação a redes e consórcios	8.2.2 - N.º de projetos em consórcio/ rede, na área do empreendedorismo e inovação no período de referência	N.º de projetos em consórcio/ rede, na área do empreendedorismo e inovação desenvolvidos no período de referência	N.º
8.3 - Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	8.3.1 - N.º de produtos/processos inovadores introduzidos nas empresas e instituições	N.º de produtos/processos inovadores introduzidos nas empresas e instituições no período de referência	N.º
8.3 - Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	8.3.2 - N.º de direitos de propriedade intelectual valorizados/transferidos para a economia	N.º de direitos de propriedade intelectual valorizados/ transferidos para a economia no período de referência	N.º
8.4 - Proteger e gerir os ativos do conhecimento e tecnologia	8.4.1 - N.º de registos de propriedade intelectual	N.º de registos de propriedade intelectual efetuados no período de referência (patentes de invenção, modelos de utilidade, desenhos ou modelos industriais, marcas de fábrica ou de comércio, marcas de serviço, nome comercial, indicações de proveniência ou denominações de origem)	N.º
8.4 - Proteger e gerir os ativos do conhecimento e tecnologia	8.4.2 - N.º de ações de sensibilização para a importância da proteção e valorização da propriedade intelectual	N.º de ações de sensibilização para a importância da proteção e valorização da propriedade intelectual implementadas no período de referência	N.º
8.4 - Proteger e gerir os ativos do conhecimento e tecnologia	8.4.3 - N.º de comunicações de invenção recolhidas	N.º de comunicações de invenção recolhidas no período de referência	N.º
8.5 - Alavancar projetos de vocação empresarial	8.5.1 - N.º de projetos de negócio apoiados	N.º de projetos de negócio apoiados no período de referência	N.º
8.5 - Alavancar projetos de vocação empresarial	8.5.2 - N.º de novas empresas startup e spinoff promovidas pelo Politécnico de Coimbra	N.º de novas empresas startup e spinoff promovidas pelo Politécnico de Coimbra no período de referência	N.º
8.5 - Alavancar projetos de vocação empresarial	8.5.3 - N.º de empresas/ projetos em incubação no INOPOL	N.º de empresas/ projetos em incubação no INOPOL no período de referência	N.º
Objetivo 9 - Ligação à comunidade e desenvolvimento do território			
9.1 - Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	9.1.1 - Montante de Prestações de Serviços à Comunidade	Montante de prestações de serviços de natureza comercial que incorporem transferência de conhecimento para a Comunidade no período de referência (€)	€
9.1 - Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	9.1.2 - N.º de eventos realizados de divulgação do IPC à comunidade	N.º de eventos de divulgação do IPC à comunidade realizados no período de referência	N.º
9.1 - Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	9.1.3 - N.º de parcerias ou protocolos estabelecidos com entidades públicas ou privadas	N.º de parcerias ou protocolos transversais ao IPC estabelecidos com entidades públicas ou privadas que vão ao encontro dos objetivos estratégicos da linha orientadora de promoção do empreendedorismo, ligação a redes e consórcios e transferência de conhecimento com impacto directo na sociedade	N.º
9.1 - Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade	9.1.4 - Criação de uma estrutura e plataforma de promoção de ligação do IPC à comunidade	% de execução relativamente ao previsto	%
9.2 - Promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade	9.2.1 - N.º de atividades artísticas permanentes em funcionamento	N.º atividades artísticas permanentes em funcionamento no período de referência	N.º
9.2 - Promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade	9.2.2 - N.º de novas parcerias ou protocolos no âmbito da cultura estabelecidos com entidades públicas ou privadas	N.º de novas parcerias ou protocolos no âmbito da cultura estabelecidos com entidades públicas ou privadas no período de referência	N.º

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
9.2 - Promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade	9.2.3 - N.º de eventos anuais de carácter cultural abertos à comunidade promovidos pela UO	N.º de eventos anuais de carácter cultural abertos à comunidade promovidos pela UO no período de referência	N.º
9.2 - Promoção de projetos culturais com impacto na sociedade e envolvimento da comunidade	9.2.4 - N.º de projetos de natureza cultural promovidos em parceria com outras entidades	N.º de projetos de natureza cultural promovidos em parceria com outras entidades no período de referência	N.º
Objetivo 10 - Promoção e captação de financiamento			
10.1 - Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições	10.1.1 - Montante anual de financiamento aprovado relativo a projetos de investigação	Montante anual de financiamento aprovado no período de referência relativo a projetos de investigação	€
10.1 - Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições	10.1.2 - Montante anual de financiamento recebido relativo a projetos de investigação	Montante anual de financiamento recebido relativo a projetos de investigação	€
10.1 - Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições	10.1.3 - Taxa de execução financeira dos projetos de I&D com financiamento externo	(Despesa total paga dos projetos de I&D concluídos no ano em análise / Financiamento total aprovado dos projetos de I&D concluídos no ano em análise) *100	%
10.1 - Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições	10.1.4 - Montante anual de financiamento aprovado relativo a projetos não tradicionais (fora do âmbito da investigação, das relações Internacionais e dos CTESPS)	Montante anual de financiamento aprovado relativo a projetos não tradicionais (fora do âmbito da investigação, das relações Internacionais e dos CTESPS)	€
10.1 - Financiamento de projetos através de fundos da U.E., de empresas ou de outras instituições	10.1.5 - Fundos relativos a CTeSP do ano	Fundos cobrados resultantes da execução de CTESP no período	€
Objetivo 11 - Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos			
11.1 - Otimização e modernização dos espaços físicos	11.1.1 - Programa de prioridades de intervenção	Data de elaboração de programa para implementação das ações previstas	Dia
11.1 - Otimização e modernização dos espaços físicos	11.1.2 - Criação de novos espaços e melhores laboratórios, multifuncionais e multidisciplinares	Despesa executada até final do período de referência com a criação de novos espaços e melhores laboratórios	€
11.1 - Otimização e modernização dos espaços físicos	11.1.3 - Volume de investimento em melhoria de conforto e eficiência energética de edifícios	Montante de investimento em melhoria de conforto e eficiência energética de edifícios no ano (janelas eficientes de classe ≥ A+; isolamento térmico; sistemas de aquecimento ou arrefecimento ambiente e de águas quentes sanitárias que recorram a energia de fonte renovável de classe ≥ A+; instalação de painéis fotovoltaicos e outros equipamentos de energia renovável; intervenções que visem a eficiência hídrica)	€
11.1 - Otimização e modernização dos espaços físicos	11.1.4 - Requalificação da Casa do Bispo	Despesa executada até final do período de referência com a requalificação da Casa do Bispo/ Despesa prevista total com a requalificação da Casa do Bispo	%
11.1 - Otimização e modernização dos espaços físicos	11.1.5 - Melhoramento de refeitórios e cafetarias da ESAC e ESEC	Despesa executada até ao final do período de referência com o melhoramento de refeitórios e cafetarias da ESAC e ESEC/ Despesa prevista total com o melhoramento de refeitórios e cafetarias da ESAC e ESEC	%
11.1 - Otimização e modernização dos espaços físicos	11.1.6 - Reabilitação de residências	Despesa executada até final do período de referência com a reabilitação de residências / Despesa prevista total com a reabilitação de residências	%
11.2 - Modernização dos equipamentos	11.2.1 - Aquisição de novos equipamentos	Despesa realizada com aquisição de equipamentos no período de referência	€
Objetivo 12 - Promover a transformação digital e a desmaterialização			
12.1 - Desmaterialização de processos de gestão	12.1.1 - N.º de projetos de desmaterialização com impacto na gestão de recursos humanos	Nº de projetos de desmaterialização com impacto na gestão de recursos humanos implementados no período de referência	N.º
12.1 - Desmaterialização de processos de gestão	12.1.2 - N.º de projetos de desmaterialização com impacto na gestão de financeira e aprovisionamento	Nº de projetos de desmaterialização com impacto na gestão financeira e aprovisionamento implementados no período de referência	N.º
12.1 - Desmaterialização de processos de gestão	12.1.3 - N.º de projetos de desmaterialização com impacto na gestão académica e pedagógica	Nº de projetos de desmaterialização com impacto na gestão académica e pedagógica implementados no período de referência	N.º

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
12. 1 - Desmaterialização de processos de gestão	12.1.4 - N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC	N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC implementados no período de referência	N.º
12. 1 - Desmaterialização de processos de gestão	12.1.5 - N.º de projetos com impacto nas infraestruturas tecnológicas do IPC	N.º de projetos com impacto nas infraestruturas tecnológicas do IPC implementados no período de referência	N.º
Objetivo 13 - Promover a valorização dos profissionais			
13. 1 - Clima organizacional e motivacional	13.1.1 - Concretização das medidas que visam a reorganização dos serviços, a sua racionalização e o planeamento de necessidades de recursos humanos	N.º de medidas concretizadas no período de referência	N.º
13. 1 - Clima organizacional e motivacional	13.1.2 - Concretização das medidas de uniformização e ajustamento de procedimentos concursais	N.º de medidas concretizadas no período de referência	N.º
13. 1 - Clima organizacional e motivacional	13.1.3 - Concretização das medidas de uniformização dos procedimentos de avaliação docente	N.º de medidas concretizadas no período de referência	N.º
13. 1 - Clima organizacional e motivacional	13.1.4 - Concretização das medidas que visam a melhoria das condições de trabalho	N.º de medidas concretizadas no período de referência	N.º
13. 2 - Incentivos à qualificação docente e não docente e à aquisição de novas competências profissionais	13.2.1 - N.º de horas de formação por trabalhador	N.º de horas de formação no ano civil/ N.º total de trabalhadores 31 de dez do ano civil	h/ trab.
13. 2 - Incentivos à qualificação docente e não docente e à aquisição de novas competências profissionais	13.2.2 - N.º de docentes que beneficiaram de incentivos ao doutoramento	N.º de docentes que beneficiaram de incentivos ao doutoramento no período de referência	N.º
13. 2 - Incentivos à qualificação docente e não docente e à aquisição de novas competências profissionais	13.2.3 - N.º de não docentes que beneficiaram de incentivos à qualificação profissional	N.º de não docentes que beneficiaram de incentivos à qualificação profissional não conferente de grau no período de referência	N.º
13. 3 - Concursos para cargos dirigentes	13.3.1 - N.º de concursos para cargos dirigentes	N.º de vagas preenchidas através dos concursos para cargos dirigentes no período de referência	N.º
13. 4 - Concursos de pessoal	13.4.1 - N.º de concursos de pessoal docente	N.º de vagas preenchidas através dos concursos de pessoal docente no período de referência	N.º
13. 4 - Concursos de pessoal	13.4.2 - N.º de concursos de pessoal de investigação	N.º de vagas preenchidas através dos concursos de pessoal de investigação no período de referência	N.º
13. 4 - Concursos de pessoal	13.4.3 - N.º de concursos de pessoal não docente	N.º de vagas preenchidas através dos concursos de pessoal não docente no período de referência	N.º
13. 5 - Ratios de pessoal afeto às diversas carreiras (docentes e não docentes)	13.5.1 - N.º médio de alunos por docente ETI	N.º de alunos no ano letivo 2020/2021/ N.º de docentes a 31/12/2021	N.º alunos por docente ETI
13. 5 - Ratios de pessoal afeto às diversas carreiras (docentes e não docentes)	13.5.2 - N.º médio de alunos por não docente ETI	N.º de alunos no ano letivo 2020/2021/ N.º de não docentes a 31/12/2021	N.º alunos por não docente ETI
Objetivo 14 - Reorganização dos serviços			
14. 1 - Custo da Gestão e Coordenação	14.1.1 - Remunerações dos órgãos sociais, gestão e do pessoal em comissão de serviço	Remunerações dos órgãos sociais, gestão e do pessoal em comissão de serviço no período de referência	€
14. 2 - Distribuição do pessoal do mapa pelos serviços administrativos, de apoio científico-pedagógico, de secretariado, de assessoria técnica, de informática, etc.	14.2.1 - N.º de pessoal não docente ETI do mapa de pessoal afectos aos serviços administrativos, de apoio científico-pedagógico, de secretariado, de assessoria técnica, de informática, etc.	N.º de pessoal não docente ETI do mapa de pessoal afectos aos serviços administrativos, de apoio científico-pedagógico, de secretariado, de assessoria técnica, de informática, etc. no período de referência	N.º
14. 3 - Verificação física e etiquetagem de imobilizado	14.3.1 - Conclusão do levantamento por localização	Data de conclusão	Dia
14. 3 - Verificação física e etiquetagem de imobilizado	14.3.2 - Verificação e inserção dos bens, na aplicação GIAF	Data de conclusão	Dia
14. 3 - Verificação física e etiquetagem de imobilizado	14.3.3 - Etiquetagem de todos os bens	Data de conclusão	Dia

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
14. 4 - Procedimentos de aquisição comuns, envolvendo as Unidades Orgânicas do IPC	14.4.1 - N.º de novos procedimentos de aquisição comuns, envolvendo as unidades orgânicas do IPC	N.º de novos procedimentos de aquisição comuns, envolvendo as unidades orgânicas do IPC no período de referência	N.º
14. 4 - Procedimentos de aquisição comuns, envolvendo as Unidades Orgânicas do IPC	14.4.2 - Montante anual de despesa envolvendo procedimentos comuns de aquisição de bens e serviços	Total de despesa paga resultante de procedimentos comuns de aquisição de bens e serviços	€
14. 4 - Procedimentos de aquisição comuns, envolvendo as Unidades Orgânicas do IPC	14.4.3 - Montante anual de despesa envolvendo procedimentos de aquisição comuns para investimentos	Total de despesa paga resultante de procedimentos de aquisição comuns para investimentos	€
14. 5 - Implementação de plataforma de controlo dos procedimentos de aquisição no âmbito da contratação pública	14.5.1 - Implementação de uma plataforma de controlo de procedimentos	Data de conclusão	Dia
14. 5 - Implementação de plataforma de controlo dos procedimentos de aquisição no âmbito da contratação pública	14.5.2 - Aquisição de uma plataforma de controlo de procedimentos do Serviço de Compras e Aprovisionamento dos Serviços Centrais	Data de conclusão	Dia
14. 6 - Implementação da contabilidade analítica ou de gestão	14.6.1 - Implementação do modelo e estrutura da contabilidade analítica e dos seus critérios de imputação, bem como a apresentação dos resultados para a gestão	Data de implementação	Dia
14. 6 - Implementação da contabilidade analítica ou de gestão	14.6.2 - Definição do modelo e estrutura da contabilidade analítica e os seus critérios de imputação, bem como a apresentação dos resultados para a gestão	Data de conclusão	Dia
14. 7 - Plano de Gestão de Riscos	14.7.1 - Elaboração de um relatório anual por unidade orgânica de monitorização da implementação das medidas previstas no plano de gestão de risco do IPC	N.º de relatórios elaborados	N.º
14. 7 - Plano de Gestão de Riscos	14.7.2 - Realização de uma acção de formação no âmbito da prevenção de riscos de gestão, incluindo os de corrupção e infracções conexas	N.º de ações realizadas no período de referência	N.º
14. 7 - Plano de Gestão de Riscos	14.7.3 - N.º de medidas adotadas no âmbito da “Proteção da Informação”	N.º de medidas adotadas no âmbito da “Proteção da Informação” no período de referência	N.º
Objetivo 15 – Politécnico +Sustentável			
15.1 - Tornar a Sustentabilidade Ambiental um desígnio de todos, desenvolvendo ações no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	15.1.1 - N.º de estudos de caso de impacto de cada UOE do IPC alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável	N.º de estudos de caso de impacto resultantes da participação das UOE no Programa Eco-Escolas	N.º
15.2 - Reconhecimento social da Educação Ambiental para a Sustentabilidade	15.2.1 - N.º de UOE do IPC com galardão Eco-Escolas	N.º de UOE do IPC com galardão Eco-Escolas no período de referência	N.º
15.2 - Reconhecimento social da Educação Ambiental para a Sustentabilidade	15.2.2 - N.º de eventos com selo “Eco-Evento”	N.º de eventos com selo “Eco-Evento” no período de referência	N.º
15.2 - Reconhecimento social da Educação Ambiental para a Sustentabilidade	15.2.3 - N.º de cantinas com selo de excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”	N.º de cantinas com selo de excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior” no período	N.º
15.3 - Economia Circular	15.3.1 - Volume de compras efetuadas com base em critérios de circularidade	Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade no ano	€
15.4 - Gestão de resíduos	15.4.1 - Resíduos produzidos encaminhados para aterro	Resíduos produzidos encaminhados para aterro no período de referência (Kg)	Kg
15.5 - Abolição do plástico	15.5.1 - N.º de garrafas de vidro distribuídas à comunidade escolar	N.º de garrafas de vidro distribuídas à comunidade escolar no período de referência	N.º

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
15.5 - Abolição do plástico	15.5.2 - N.º de dispensadores de água distribuídos	N.º de dispensadores de água distribuídos no período de referência	N.º
15.6 - Formação, Informação e Sensibilização ambiental	15.6.1 - N.º de ações e/ou eventos para formação, informação e/ou sensibilização relativos à implementação de cultura de sustentabilidade ambiental, socialmente responsável, no IPC	N.º de ações e/ou eventos para formação, informação e/ou sensibilização relativos à implementação de cultura de sustentabilidade ambiental, socialmente responsável, no IPC no período de referência	N.º

Objetivo 16 – Saúde ocupacional

16.1 - Prevenção de riscos profissionais	16.1.1 - % de postos de trabalho avaliados	N.º de postos de trabalho avaliados no período de referência/Total de postos de trabalho preenchidos no final do período de referência (%)	%
16.1 - Prevenção de riscos profissionais	16.1.2 - N.º de avaliações quantitativas de parâmetros físicos, químicos e/ou biológicos realizadas nos postos de trabalho do IPC	N.º de avaliações quantitativas de parâmetros físicos, químicos e/ou biológicos realizadas nos postos de trabalho do IPC no período	N.º
16.1 - Prevenção de riscos profissionais	16.1.3 - % dos locais com medidas de autoproteção e planos de emergência Internos definidos	N.º de locais com medidas de autoproteção e planos de emergência internos definidos no final do período de referência/N.º de locais sujeitos a medidas de autoproteção e planos de emergência internos (%)	%
16.1 - Prevenção de riscos profissionais	16.1.4 - N.º de análises realizadas à água para verificação de presença/ausência da bactéria Legionella nos pontos de água quente sanitária das residências dos SASIPC	N.º de análises realizadas à água no período de referência para verificação de presença/ausência da bactéria Legionella nos pontos de água quente sanitária das residências dos SASIPC	N.º
16.1 - Prevenção de riscos profissionais	16.1.5 - N.º de choques térmicos realizados à água para verificação de presença/ausência da bactéria Legionella no sistema de distribuição de água quente sanitária das residências dos SASIPC	N.º de choques térmicos realizados à água no período para verificação de presença/ausência da bactéria Legionella no sistema de distribuição de água quente sanitária das residências dos SASIPC	N.º
16.1 - Prevenção de riscos profissionais	16.1.6 - N.º de desinfecções químicas realizadas às cabeças dos chuveiros e aos filtros das torneiras das residências dos SASIPC para prevenção da bactéria Legionella	N.º de desinfecções químicas realizadas no período às cabeças dos chuveiros e aos filtros das torneiras das residências dos SASIPC para prevenção da bactéria Legionella	N.º
16.1 - Prevenção de riscos profissionais	16.1.7 - N.º de desinfecções químicas realizadas aos termoacumuladores das residências dos SASIPC para prevenção da bactéria Legionella	N.º de desinfecções químicas realizadas no período aos termoacumuladores das residências dos SASIPC para prevenção da bactéria Legionella	N.º
16.2 - Promoção de práticas de trabalho seguras e saudáveis	16.2.1 - Índice de Incidência de Acidentes de Trabalho (ou número de AT por cada 1.000 trabalhadores)	N.º de acidentes de trabalho no ano/N.º de trabalhadores 31 dez do ano * 1000	‰
16.2 - Promoção de práticas de trabalho seguras e saudáveis	16.2.2 - Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (ou n.º de AT por cada 1.000.000 horas trabalhadas)	N.º de acidentes de trabalho no ano/N.º total de horas trabalhadas no ano *1 000 000	N.º por 1M horas trabalhadas
16.2 - Promoção de práticas de trabalho seguras e saudáveis	16.2.3 - Índice de Gravidade de Acidentes de Trabalho (ou n.º de dias perdidos por cada 1.000.000 horas trabalhadas)	N.º de dias perdidos na sequência de acidente de trabalho no ano/N.º total de horas trabalhadas no ano * 1 000 000	N.º por 1M horas trabalhadas
16.2 - Promoção de práticas de trabalho seguras e saudáveis	16.2.4 - Índice de Duração de Acidentes de Trabalho (ou n.º médio de dias de trabalho perdidos em resultado de acidente de trabalho)	N.º total de dias ausência no ano motivados por acidente de trabalho/N.º de acidentes de trabalho no ano	N.º
16.2 - Promoção de práticas de trabalho seguras e saudáveis	16.2.5 - % de postos de trabalho abrangidos por ações de ginástica laboral	N.º de postos de trabalho da UO abrangidos por ações de ginástica laboral no ano/ N.º total de postos de trabalho preenchidos na UO no ano	%
16.3 - Vigilância e controlo da saúde dos trabalhadores	16.3.1 - % de trabalhadores a tempo integral com consultas de medicina do trabalho realizadas	N.º de trabalhadores a tempo integral com consultas de medicina do trabalho realizadas/N.º total de trabalhadores a tempo integral em 31 de dez do ano (%)	%
16.3 - Vigilância e controlo da saúde dos trabalhadores	16.3.2 - N.º de consultas de medicina do trabalho realizadas	N.º de consultas de medicina do trabalho realizadas no período de referência	N.º
16.3 - Vigilância e controlo da saúde dos trabalhadores	16.3.3 - Nível médio de satisfação com os serviços de medicina do trabalho	Pontuação média obtida no inquérito de satisfação aos serviços prestados de medicina do trabalho	N.º (escala 1 a 5)
16.4 - Formação, informação e sensibilização em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho	16.4.1 - N.º de ações e/ou eventos para formação, informação e/ou sensibilização relativos à implementação de cultura de prevenção de riscos profissionais e de promoção de segurança e saúde no local de trabalho	N.º de ações e/ou eventos realizados no período para formação, informação e/ou sensibilização relativos à implementação de cultura de prevenção de riscos profissionais e de promoção de segurança e saúde no local de trabalho	N.º

Objetivo 17 – Atividade física e desportiva

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
17.1 - Requalificação de instalações para a prática de atividade física e desportiva	17.1.1 - N.º de espaços com requalificação/ beneficiação concluída	N.º de espaços com requalificação/ beneficiação concluída no período de referência	N.º
17.1 - Requalificação de instalações para a prática de atividade física e desportiva	17.1.2 - Despesa executada com a aquisição de equipamentos para a prática de atividade física e desportiva	Despesa realizada no período de referência com aquisição de equipamentos para a prática de atividade física e desportiva	€
17.2 - Aumentar a oferta de atividade física e desportiva na ótica do desporto para todos	17.2.1 - N.º de novos programas de atividade física e desportiva	N.º de novos programas de atividade física e desportiva disponibilizados no período de referência	N.º
17.2 - Aumentar a oferta de atividade física e desportiva na ótica do desporto para todos	17.2.2 - N.º de ações implementadas destinadas à promoção da atividade física e desportiva	N.º de ações implementadas no período de referência destinadas à promoção da atividade física e desportiva	N.º
17.2 - Aumentar a oferta de atividade física e desportiva na ótica do desporto para todos	17.2.3 - N.º parcerias e protocolos de cooperação para facilitar o acesso à prática de atividade física e desportiva	N.º parcerias e protocolos de cooperação para facilitar a prática de atividade física e desportiva realizados no período de referência	N.º
17.2 - Aumentar a oferta de atividade física e desportiva na ótica do desporto para todos	17.2.4 - N.º de praticantes de atividade física e desportiva regular nas instalações do IPC	N.º de praticantes de atividade física e desportiva regular nas instalações do IPC no período de referência	N.º

Objetivo 18 – Unificação e construção da marca Politécnico de Coimbra

18.1 - Nova imagem	18.1.1 - N.º de UO que implementaram a nova identidade visual	N.º de UO que implementaram a nova identidade visual até ao final do período de referência	N.º
18.2 - Divulgação e Promoção do IPC	18.2.1 - N.º de eventos realizados no âmbito da divulgação e promoção do IPC	N.º de eventos realizados no período de referência no âmbito da divulgação e promoção do IPC	N.º
18.2 - Divulgação e Promoção do IPC	18.2.2 - N.º de eventos anuais co-organizados com a UOE e partilhados com a comunidade IPC	N.º de eventos anuais co-organizados com a(s) UOE e partilhados com a comunidade IPC que se realizaram no período de referência	N.º
18.3 - Presença nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais	18.3.1 - N.º de notícias publicadas sobre o IPC nos órgãos de comunicação social	N.º de notícias publicadas sobre o IPC nos órgãos de comunicação social no período de referência	N.º
18.3 - Presença nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais	18.3.2 - N.º de seguidores	N.º de seguidores no final do período de referência	N.º
18.4 - Comunicação interna	18.4.1 - N.º de ações informativas	N.º de ações informativas no período de referência	N.º
18.5 - Comunicação externa	18.5.1 - N.º de brochuras institucionais	N.º de brochuras institucionais disponibilizadas para distribuição	N.º
18.5 - Comunicação externa	18.5.2 - N.º de vídeos realizados e divulgados nas redes sociais oficiais	N.º de vídeos realizados e divulgados nas redes sociais oficiais no período de referência	N.º
18.5 - Comunicação externa	18.5.3 - N.º de edições do jornal institucional realizadas e distribuídas	N.º de edições do jornal institucional realizadas e distribuídas no período de referência	N.º
18.5 - Comunicação externa	18.5.4 - N.º de edições da revista semestral do IPC realizadas e distribuídas	N.º de edições da revista semestral do IPC realizadas e distribuídas no período de referência	N.º

Objetivo 19 – Promover um modelo de organização adequado à missão dos SASIPC

19.1 - Consolidar e estabilizar recursos humanos	19.1.1 - Aumentar n.º de recursos humanos especializados	Varição do n.º de técnicos superiores, cozinheiros e ajudantes de cozinheiro no ano	N.º
19.2 - Promover e divulgar os SASIPC	19.2.1 - Atividades de promoção e divulgação da imagem, missão e projetos/programas dos SASIPC na comunidade académica	N.º de atividades realizadas no período de referência	N.º
19.2 - Promover e divulgar os SASIPC	19.2.2 - Criação de instrumentos regulamentares	N.º de instrumentos regulamentares criados no período de referência	N.º

Objetivo 20 – Residências

20.1 - Melhoria das condições e do ambiente das residências	20.1.1 - N.º de camas disponíveis	N.º de camas disponíveis no período de referência	N.º
20.1 - Melhoria das condições e do ambiente das residências	20.1.2 - Taxa de ocupação média anual	N.º de diárias anual/ (N.º de dias de utilização potencial*N.º de camas disponíveis)	%
20.1 - Melhoria das condições e do ambiente das residências	20.1.3 - Nível médio de satisfação dos estudantes com os serviços prestados de alojamento	Pontuação média obtida no inquérito de satisfação aos serviços prestados de alojamento	N.º

Linha Orientadora	Indicador	Critério para a medição do indicador	Unidade
Objetivo 21 – Cantinas e cafeterias			
21.1 - Melhoria das condições e do ambiente das cantinas e cafeterias	21.1.1 - N.º de refeições servidas pelas cantinas	N.º de refeições servidas pelas cantinas no período de referência	N.º
21.1 - Melhoria das condições e do ambiente das cantinas e cafeterias	21.1.2 - Nível médio de satisfação dos estudantes com os serviços prestados de alimentação	Pontuação média obtida no inquérito de satisfação aos serviços prestados de alimentação	N.º (escala 1 a 5)
21.2 - Otimizar os recursos alimentares	21.2.1 - Diminuir o desperdício de alimentos confeccionados (alimentos confeccionados encaminhados para o lixo)	Alimentos confeccionados encaminhados para o lixo (Kg)	Kg
21.2 - Otimizar os recursos alimentares	21.2.2 - Diminuir o desperdício de alimentos confeccionados (alimentos confeccionados encaminhados para a Refood)	Alimentos confeccionados encaminhados para a Refood (Kg)	Kg
21.3 - Promover uma alimentação saudável	21.3.1 - Elaborar e desenvolver campanhas de sensibilização e educação	N.º de campanhas de sensibilização e educação elaboradas e desenvolvidas no período de referência	N.º
Objetivo 22 – Outros apoios sociais			
22.1 - Consolidação do acesso e do apoio prestado pelos serviços de psicologia	22.1.1 - Nível médio de satisfação dos estudantes com os serviços prestados de psicologia	Pontuação média obtida no inquérito de satisfação aos serviços prestados de psicologia	N.º (escala 1 a 5)
22.2 - Gabinetes de Apoio ao Estudante	22.2.1 - Nível médio de satisfação dos estudantes com os serviços prestados através dos Gabinetes de Apoio ao Estudante	Pontuação média obtida no inquérito de satisfação aos serviços prestados através dos Gabinetes de Apoio ao Estudante	N.º (escala 1 a 5)
22.3 - Acesso a serviços de saúde	22.3.1 - Disponibilização de serviços de saúde	N.º de ofertas de serviços de saúde	N.º
22.4 - Novos programas/projetos de apoios sociais aos estudantes	22.4.1 - Criar e implementar novos programas /projetos de apoio, integração e desenvolvimento social	N.º de novos programas /projetos de apoio, integração e desenvolvimento social criados e implementados no período de referência	N.º
22.5 - Acesso à cultura e desporto	22.5.1 - Criar programas/projetos de apoio aos estudantes no acesso à cultura e atividades desportivas	N.º de programas/projetos de apoio aos estudantes no acesso à cultura e atividades desportivas criados no período de referência	N.º